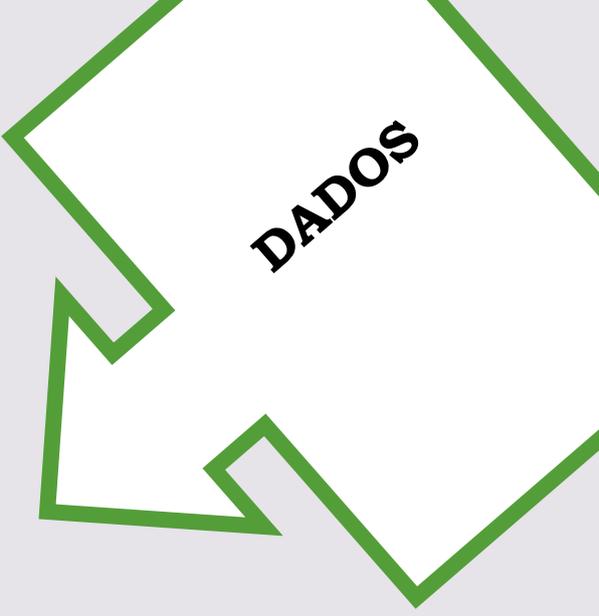


O RETORNO DE  
**ÍCARO**  
E O MISTÉRIO DA CAPA RECICLADA





**DADOS**

**Criação:** Abda Medeiros, Leoneide Barbosa Lima, Francisco Canindé Tinoco Luna, Eliézio Gomes de Queiroz Neto

**Revisão de conteúdo:** Leoneide Barbosa Lima

**Revisão de texto:** Francisco Canindé Tinoco Luna

**Diagramação:** Leoneide Barbosa Lima

**Ilustração:** Cynthia Maria Bravo Pinto e Wallas Lima da Silva

**Catálogo:** Jeovania Maria de Sousa

**Sumário:** Winy Prudêncio Maia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R438 O retorno de Ícaro e o mistério da capa reciclada / Francisco  
Canindé Tinoco Luna (org.). – Aracati: UNIJAGUARIBE,  
2022.

Vários Autores  
ISBN 978-65-00-57173-8

1. Mitologia 2. Reciclagem 3. Produção textual I. Título II.  
Luna, Francisco Canindé Tinoco

CDD 808

# **Autores**



**PROFESSOR:** Francisco Canindé Tinoco Luna

## **ALUNOS (AS)**

**ADRYAN MATEUS CARVALHO SILVA**

**ALANA BURITI**

**ALFREDO JHONATA LIMA DE  
CARVALHO**

**ALINE GAMA LIMA**

**ALINE PAULA LEMOS**

**ANA BEATRIZ OLIVEIRA DO  
NASCIMENTO**

**ANA CAROLINE LOPES COSTA**

**ANA MEIRE SILVESTRE CAMBÉ JUCÁ**

**ANA RITA LIMA AGUIAR**

**BEATRIZ BARBOSA PEREIRA**

**BIANCA VIDELA GAMSIE**

**BRENA KILVIA DE OLIVEIRA MAIA**

**CARLA RANIELLE DA SILVA LEITE**

**CARLOS ALFREDO SILVA DE ALMEIDA**

**CARLOS RAFAEL MOREIRA NOGUEIRA**

**CLARA RODRIGUES DE SOUSA LIMA**

**DANIEL DA SILVA DAMASCENO**

**ELIZAMA DA SILVA DE LIMA**

**ÉRIKA DE SENA LIMA**

**ERISSON RUBENS ARAÚJO FREITAS**

**ESTELITA DE LIMA GOMES**

**FERNANDA ALVES MARTINS**

**FRANCISCA IVANETE DOS SANTOS**

**GABRIEL LIMA DA SILVA**

**GABRIEL VALENTE MONFREDINE  
BEZERRA**

**GABRIELA CUNHA ÁVILA**

**GEYSELANE DA CONCEIÇÃO  
FERREIRA**

**GIOVANE ANDRADE**

**GRACIANO DOS ANJOS AMARANTE**

**IASMIM CHAVES DE OLIVEIRA**

**IASMIM FREITAS SILVA**

**ILANA SOUSA**

**JAIRE RODRIGUES COLAO**

**JANIELLE BARBOSA SANTOS**

**JOÃO VIANEY DE ARAÚJO FELIPE**

**JOSÉ JADSON FARIAS DOS SANTOS**

**JOYCE MOREIRA DO VALE**

**JOYCIANE DE LIMA PEREIRA**

**KELLY NAYANE DE LIMA OLIVEIRA**

**LAIS BATISTA ROCHA**

**LARICE SANTOS DOS ANJOS**

**LAURA TAMARA COSTA GOMES DE  
ANDRADE**

**LETICIA PRISLE DE SOUZA SARAIVA**

**MANOEL JEOVÁ BRAGA JUNIOR**

**MARCOS DE ANDRADE BERNARDO**

**MARIA JOANA BASTOS RODRIGUES**

**MARIA SANTANA BENICIO OLIVEIRA**

**MARIA VITÓRIA DE LIMA BRAGA**

**MATEUS ALVES**

**MICALEY PEREIRA GOMES**

**MICHARDSON MÁRCIO DA SILVA**

**MYLLENA DA SILVA ALMEIDA**

**PHELIPE RIBEIRO MENDONÇA**

**PRISCILA BARBOSA SILVA**

**RENAM LIMA COSTA**

**ROGER BARBOSA DA PAZ**

**RONNALD MOREIRA SILVA DE  
OLIVEIRA**

**SAMILLA BARRETO LIMA**

**ISMALIA MAGDA DE OLIVEIRA LIMA**

**SULLIDEYVID REBOUÇAS MENDONÇA**

**TALITA SILVA DE LIMA**

**TAMIRES ADRIELE SILVA DOS**

**SANTOS**

**THALES OLIVEIRA NOGUEIRA**

**WESLEY DOS SANTOS OLIVEIRA**

**WILMA PUREZA DE SOUZA FREITAS**

## SUMÁRIO

**PREFÁCIO**

**6**

**AGRADECIMENTOS**

**8**

**NOTA DO ORGANIZADOR**

**9**

**UMA TARDE DE REALISMO FANTÁSTICO**

**10**

**A COLETÂNEA DE TEXTOS**

**18**

## Prefácio

Costumo dizer, em sala, que o conhecimento é poder. Cotidianamente faço essa associação entre o saber e o poder. Afirmar isso significa dizer que buscar conhecimento é necessário para que se possa alcançar uma transformação do indivíduo em um ser autônomo, crítico, reflexivo e autêntico. Por meio dos estudos, alcançamos uma percepção ampliada sobre o mundo, capacitando-nos a desenvolver uma visão crítica acerca da realidade, proporcionando, dessa forma, ao homem o domínio de si e fortalecendo-o contra as forças coercitivas que incidem diretamente sobre ele, sua cultura, seus anseios, desejos e de sua realidade.

O conhecimento sistematizado é aprendido, é repassado por meio do ensino e também pelo ato de educar em suas múltiplas dimensões. Com o pensamento de uma jovem professora, ainda experimentando a sala de aula e as diversas formas de aproximar os alunos da realidade profissional e do encontro com o pensamento autônomo, considero o processo de aquisição da leitura e da escrita, bem como a sua estimulação, um dos caminhos para chegarmos à elevação da nossa consciência, aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento do senso crítico, expansão do vocabulário, maior capacidade de persuasão, além da abertura e disposição para aprender com o outro e a expansão do repertório cultural, levando-os assim ao despertar para o autodesenvolvimento contínuo.

A estimulação dos nossos jovens nas tessituras da leitura e da escrita é de fundamental importância para o alcance do sucesso profissional. Enquanto educadora, acredito fielmente no avanço dos nossos alunos quando estes vivenciam experiências que os motivem nesse processo.

É com esse pensamento que gostaria de expressar o quanto esta obra é valiosa na formação intelectual e profissional dos nossos discentes que aqui dedicaram um pouco dos seus estudos e esforços para construir este trabalho. Gostaria de ressaltar que a aquisição e o domínio da nossa linguagem ocorrem por meio da interação social, pelo exercício e troca de conhecimentos em busca de satisfazer nossas mais básicas necessidades sociais, além de frisar a importância, nas instituições de ensino, em estimular a produção de trabalhos acadêmicos que tenham como produto atividades com fins voltados para a leitura e a escrita.

O contato dos nossos jovens em formação acadêmica com o mundo letrado é uma das oportunidades mais democráticas e acessíveis de desenvolvimento pessoal e profissional. É por meio das experiências artísticas e literárias que a pessoa se desliga do mundo real, quebra as fronteiras da imaginação e descobre novos universos sem sequer sair do lugar.

Portanto, venho convidar você a conhecer este trabalho que tem como propósito o despertar do nosso leitor para o encontro com a imaginação e com a realidade, um perfeito paradoxo literário. Sempre conduzindo o seu olhar sobre a vida e o cotidiano das pessoas idosas, a preocupação com o meio ambiente, a reciclagem de materiais e a associação entre a vida prática, além de proporcionar inquietações infinitas a partir do contato com esta obra que traduz os anseios dos nossos alunos da disciplina institucional Leitura e Produção Textual do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE.

*Professora Isabelle Fontelles*

## AGRADECIMENTOS

*A*gradeço à professora Abda Medeiros, que foi quem me deu a ideia deste e-book, à professora Leoneide Barbosa Lima Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância - NEAD do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE, pelo apoio dado a essa iniciativa, à Cynthia e ao Wallas programadores do NEAD, ao Gaarcia pelas brilhantes ideias que realçaram o plano visual deste e-book, à professora Izabelle Fontelles, ex-coordenadora de Letras e Pedagogia pela gentileza de prefaciar esta obra, aos alunos de Leitura e Produção Textual do semestre 2019.2 que encamparam essa proposta, bem como ao nosso Reitor Antônio Henrique, sempre um entusiasta das ideias inovadoras.



**A** pesar de ser uma coletânea de textos produzidos em uma atividade acadêmica, o leitor não vai encontrar, neste e-book, trabalhos científicos, uma vez que este não era o propósito da atividade. Encontrará, sim, uma série de produções escritas que foram elaboradas pelos alunos da disciplina institucional Leitura e Produção Textual, na modalidade de Educação à distância (EAD) da UNIJAGUARIBE, numa tarefa cuja finalidade era cumprir os objetivos desta disciplina, no tocante à compreensão leitora e produção escrita.

O propósito desta atividade foi promover, entre os alunos, as práticas iniciais de leitura e escrita, habilidades de letramento fundamentais para o exercício da função social da linguagem e condição sine qua non para o satisfatório exercício da atividade profissional em qualquer que seja a área. E para não ficar uma coisa sem graça que nem música de uma nota só, uma vez que são 67 textos produzidos sobre um mesmo tema, o e-book começa com uma narrativa ficcional que tenta dar ares de literalidade à obra, engendrando uma narrativa no estilo de realismo fantástico.

### Uma tarde de realismo fantástico

Empurradas pelos bons ventos do outono, as ondas da praia de Majorlândia estavam mais fortes naquela tarde de outubro. Fazia pouco tempo que o retorno das pequenas embarcações de pescadores, verdadeiro espetáculo de todas as tardes à beira-mar, começava a despontar na linha do horizonte. De repente um barco cintilante, de cor prata, diferente do cinza úmido de todos os outros, começa a se destacar dos demais e ganhar a dianteira, rumo à costa.

Brilhante e veloz, o estranho barco toma a frente dos outros e em poucos minutos encalha nas areias da praia. Vários nativos, e alguns turistas que se misturavam a estes, e que costumavam assistir ao espetáculo diário do retorno dos barcos, ficam boquiabertos com a cena inusitada que acabam de presenciar e se aproximam para saber do que se trata.

Eis que do barco brilhante e extremamente leve, sai um rapaz branco, de olhos azuis e loiro. O jovem, com traços de quem não era de nosso tempo, sentou numa jangada e, exausto, olha para as pessoas que o cercam e diz:

- Minha história foi contada pela metade...

Espanto geral. Que história é essa? Quem é essa figura estranha que mais parece uma personagem que saiu dos filmes de época? Foi assim que pensaram alguns dos que ali estavam e que já tinha assistido a Troia, os 300 de Esparta ou A fúria dos titãs.

Depois de uma breve pausa, e antes que sua pequena plateia respirasse outra vez, o jovem prossegue sua narrativa....

- Todos pensam que eu morri. Inclusive, meu pai... mas eu entendo que seja assim: como poderia escapar com vida, alguém que, voando a quilômetros de altura, de repente perde as asas e é atirado violentamente ao mar?

\_ E quem é você? Quem é seu pai? Que história é essa de voar e cair no mar? Um pescador toma coragem e pergunta, mas, a resposta que todos ouvem aumenta mais ainda o mistério:

\_ Eu voei sobre o mar Egeu. Minhas asas foram feitas pelo meu pai com penas de pássaro e cera de abelha. Naquele tempo não tinha materiais mais sofisticados. Se vivesse hoje, meu pai reciclaria todo esse lixo industrial do planeta e transformaria tudo em naves espaciais....

O ar de espanto era visível na face de todos. Eles não sabiam, assim como ainda iam demorar a entender, que aquele jovem que acabara de aportar em Majorlândia, era Icaro, filho de Dédalo, aquele que, numa uma narrativa mitológica de dois mil e quinhentos anos atrás, teria sido o maior inventor, escultor e arquiteto da Grécia antiga.

Depois de matar um sobrinho que insistia em roubar seus preciosos inventos, Dédalo, foi expulso de Atenas, a capital grega, e se refugiou na ilha de Creta, onde foi acolhido pelo Rei Minos. Nesta ilha, Dédalo relacionou-se com uma escrava do palácio real e deste relacionamento nasceu seu filho, Ícaro.

Mas o monarca cretense tinha uma maldição para resolver e, para isso, se valeu da incrível capacidade inventiva de Dédalo, capaz de criar e transformar qualquer coisa em outra coisa, a partir de uma simples ideia e de alguns poucos materiais, ele que foi, na verdade, o primeiro reciclador do planeta.

O rei Minos havia sido traído por sua esposa com o famoso touro de Creta e, desse adultério zoofílico, nasceu o Minotauro, um ser monstruoso, metade homem e metade touro e que se alimentava de carne humana. Foi aí que Minos, para se ver livre dessa maldição, ordenou que Dédalo construísse um labirinto para prender o Minotauro. A estrutura foi construída embaixo do palácio real e era tão grande e confusa que apenas Dédalo seria capaz de entrar e sair dela.

Concluído o labirinto e com o Minotauro preso lá dentro, o rei ficou momentaneamente sossegado. Mas, não demorou muito tempo para que Minos descobrisse outro segredo que o deixou furioso outra vez: a traição de sua esposa

havia sido tramada com a participação do próprio Dédalo. E teria sido assim: atendendo a um pedido da rainha, o inventor teria feito uma vaca de bronze, na qual ela entrou para atrair a atenção do touro de Creta e, através desse artifício, manteve relações sexuais com o animal, relação da qual nascera o Minotauro.

Decepcionado com Dédalo, mas vendo que o monstro estava irremediavelmente preso, Minos continuou se servindo das invenções do grande arquiteto. Eis, porém, que certo dia, um jovem ateniense chamado Teseu, conseguiu entrar no labirinto, matar o minotauro e fugir com a princesa Ariadne, filha de Minos. Esse fato abalou definitivamente a confiança do rei no inventor, principalmente quando o monarca soube dos detalhes: fora Dédalo quem deu um rolo de fio a Ariadne para que ela guiasse Teseu no labirinto, de modo que o jovem, por quem ela tinha se apaixonado, pudesse entrar e sair sem se perder.

Vendo que havia caído em desgraça, Dédalo tenta fugir da ilha com seu filho Ícaro. Mas a ilha estava cercada de soldados do rei por todos os lados e qualquer fuga seria impossível. Foi aí que Dédalo olhando para o céu decidiu fugir da única forma possível: voando; e para isso, resolveu fabricar asas para ele e para seu filho, a partir de materiais abandonados na ilha. Assim, enquanto Dédalo projetava seu novo invento, Ícaro saía pela ilha juntando penas de pássaros e cera de abelhas de colmeias abandonadas. Dias depois, cada um com seu par de asas já pronto, Dédalo deu sua última orientação para Ícaro: pediu que ele não voasse muito alto para não se aproximar do sol.

E assim, numa bela manhã naquela ilha grega, os dois bateram asas e voaram para bem longe de Creta. Mas a juventude de Ícaro manifestou toda sua rebeldia e, não dando ouvidos à recomendação de seu pai, voou cada vez mais alto e se aproximou do sol. De repete, os raios solares começaram a derreter a cera, as penas começaram e a se desprender de seu corpo e Ícaro caiu do alto dos céus nas profundezas do mar Egeu.

- Então você caiu no mar e não morreu? Pergunta outro pescador e Ícaro responde:

\_ Essa é a parte da minha história que ninguém sabe; por isso falei, que minha história foi contada pela metade, lembram?

\_ Sim, você disse isso assim que desceu desse barco luminoso, que mais parece um disco voador.

Ícaro riu e disse: - filho de peixe peixinho é, não sou como meu pai, mas também "dou minhas cacetadas."

Todos riram e o pescador disse: - mal chegou e já tá falando como a gente...

Icaro prossegue: - esse barco cintilante é feito de material reciclado. Já viram falar na ilha de plástico que flutua no Atlântico? Pois bem, eu fui lá, recolhi centenas de garrafas pet, reciclei à moda antiga e fiz esse barco leve e brilhante que vocês estão vendo.

\_ Tão brilhante quanto o sol, diz o pescador.

\_ É, mas não fale muito em sol não porque eu tenho trauma.

Riso geral mais uma vez e, rapidamente, Ícaro ia ganhando a simpatia da pequena plateia que com ele estava nas areias de Majorlândia.

\_ Fui eu quem fiz, mas a ideia do barco foi de Poseidon.

\_ Poseidon? Perguntou um rapaz que tinha cara de quem de quem sabe das coisas.

\_ Sim, Poseidon, o deus do fundo dos mares na mitologia grega. Quando eu caí no mar, prossegue Ícaro, porque minhas asas haviam se desmanchado, fui salvo por Poseidon. O soberano me recolheu antes que eu morresse afogado como todos pensam que aconteceu, tratou dos meus ferimentos e me levou para seu reino submarino onde vivi no anonimato até os dias de hoje. Essa é a parte da minha história que ninguém sabe.

- Mas, por que você saiu desse reino submarino para vir até aqui? Perguntou o rapaz que tinha cara de quem sabe das coisas.

- Voltei para recolher e divulgar ideias novas acerca de um mundo melhor e mais sustentável. Meu pai inventava tudo só, mas eu não nasci com essa habilidade e preciso de ideias para cumprir minha missão. A missão que Poseidon, aquele que salvou a minha vida, me deu.

\_ E que missão é essa? Perguntou uma mocinha que tinha cara de religiosa.

- Poseidon, a quem devo minha vida, responde Ícaro, está muito preocupado com a questão ambiental. Para ele, o lixo gerado pelo capitalismo selvagem dos tempos atuais, vai inviabilizar o planeta mais cedo do que se imagina. Ele prevê um futuro caótico e iminente: a terra completamente desabitada e transformada num grande lixão sobre o qual pairam somente as baratas, os céus cobertos por uma nuvem de insetos que sobrevoam espalhando vírus mortais e os mares apodrecendo com a morte de todos os peixes; seria a vitória de Hades, o ser diabólico das trevas e do mundo subterrâneo.

Assustadas, as pessoas ouvem atentamente o relato de Ícaro. Depois de breve pausa, ele prossegue:

- Poseidon sente a falta de meu pai que, se vivo estivesse, reciclaria todo esse lixo, transformando o que parece não prestar mais em objetos maravilhosos. Certamente seriam objetos de grande utilidade para as pessoas por um preço muito menor e ainda evitaria o apocalipse ambiental que está por vir.

\_ Mas o que seu retorno, tem a ver com isso? Você também é inventor assim como diz que seu pai era, pergunta um dos presentes que usava um chapéu de turista.

\_ Não, infelizmente não nasci com a mesma habilidade de meu pai, Dédalo. Mas, comovido com o drama de Poseidon, e grato por ter sido ele quem salvou a minha vida, resolvi dar minha contribuição para tentarmos salvar o planeta e, se possível, melhorar a vida das pessoas. Por exemplo, sabendo que os homens e as mulheres, hoje, estão vivendo cada vez mais e que a idade traz sérios de problemas de locomoção, pensei em reciclar o lixo, transformando-o em objetos que facilitem a mobilidade de idosos. Mas para isso eu estou precisando de ideias....

O rapaz com cara de quem sabe das coisas não se conteve e interrompe dizendo: - Eu sei, eu sei...

\_ Você sabe de quê? Pergunta Ícaro e, em tom bem-humorado, continua: - Se sabe como fazer isso me ajude, pois apesar da minha boa vontade, eu não sou o meu pai, além disso, estou só um pouquinho desatualizado sobre o que as pessoas jogam no lixo hoje em dia, afinal, são mais de dois e mil e quinhentos anos confinado no fundo do mar. Com certeza o lixo de hoje não é apenas penas de pássaro e cera de abelha em colmeias abandonadas.

Mais descontraído o rapaz prossegue: - No Centro Universitário do Vale do Jaguaribe, ali na cidade de Aracati, os professores de Educação a Distância estão realizando um projeto desse tipo: os alunos estão fazendo objetos para facilitar a mobilidade de idosos a partir de materiais reciclados. Além disso, os alunos estão escrevendo textos com ideias sobre reciclagem de lixo e mobilidade de idosos... vão publicar até um livro com esses textos. Eu sou aluno de lá e já fiz até o meu texto. Ver aqui o tema como é legal: RECICLAGEM E MOBILIDADE: REINVENTANDO O COTIDIANO PARA A MELHORIA DE VIDA DA PESSOA IDOSA, diz orgulho, com o peito estufado e recitando como se fosse um poeta.

A notícia enche Icaro de alegria. Certamente Poseidon, com sua sabedoria sobrenatural, o havia guiado para o lugar certo, pensou ele. E naquele momento, os presentes assistem a mais um fenômeno extraordinário naquela tarde de outubro. Ícaro pediu que apontassem a direção do Aracati, no que foi prontamente atendido. O sol começava a se esconder na linha do horizonte na praia de Majorlândia, quando o jovem grego sobe em uma jangada, olha para o céu atentamente, seu rosto começa a brilhar como uma estrela, surge um par de asas por trás de seus braços e, ele, brincando diz: - com o sol se pondo não corro perigo!

A seguir, olha para as pessoas paralisadas que estão ali, rir amigavelmente, bate asas e voa alto, ganhando os céus em direção ao Aracati. Um dos pescadores que estava lá jura que a estrela de Canoa ia na frente mostrando o caminho ao jovem mito.

Segundos depois, Ícaro já está sobrevoando a UNIJAGUARIBE a uma altura considerável. Lá do alto nota a frenética movimentação de alunos, professores e funcionários pelos corredores e, neste momento, sentiu que deveria tomar providências para não ser visto. Recorrendo a um truque que Poseidon o havia ensinado, ficou invisível e, desse modo, pousou sem ser notado no campo de futebol da faculdade.

Invisível, caminhou até a sala do Núcleo de Educação a Distância. Não precisou nem abrir a porta para entrar – é óbvio, pois estava em estado de matéria dispersa – e, aproveitando que a sala estava vazia naquele momento, acessou o computador da Coordenação. E logo ali, na tela, encontrou o que procurava: a coletânea de textos produzidos pelos alunos de Leitura e Produção Textual, todos já corrigidos e prontos para serem publicados. Lá estava o e-book de que falara o rapaz com cara de quem sabe das coisas, lá na praia de Majorlândia, lembrou.

Maravilha. Nos textos daquele e-book estavam as ideias que procurava acerca de reciclagem e mobilidade para melhorar a vida da pessoa idosa, verdadeiro tesouro, e por um segundo ele pensou em sumir com os textos. Mas Icaro, filho de um herói grego e herdeiro da moral de Aristóteles, jamais iria cometer um desatino destes.

Nisto a porta da sala bate forte. É alguém que está entrando. Uma fração de segundo foi suficiente para Ícaro operar mais uma das façanhas que aprendera com Poseidon. O estado gasoso em que se dispersara a matéria de seu corpo, condição física que caracteriza todo ser que se torna invisível, de repente passa por um processo de sublimação, Icaro fica do tamanho de uma folha de papel e voa para a capa do e-book. Para ser mais autêntico em seu propósito, o mito grego tratou de deixar a capa na qual sua imagem de asas abertas ficou estampada, em forma de papel reciclado.

Na capa de um livro eletrônico que trata do assunto e da missão que o trouxe do fundo do mar, ficaria para sempre ajudando a disseminar as ideias para a invenção de um mundo melhor a partir do reaproveitamento do lixo, pensou ele. A preocupação de Poseidon com o meio ambiente teria, a partir de agora, em Icaro, um embaixador que divulgará ideias para a reinvenção do cotidiano, melhorando a vida das pessoas

idosas, a partir da reciclagem. E a memória inventiva de Dédalo, seu pai e primeiro reciclador da história, teria no livro eletrônico publicado por alunos e professores da UNIJAGUARIBE, novas asas para voar.

A porta que havia batido se abriu. Era a professora Leoneide, Coordenadora da Educação à distância da UNIJAGUARIBE que acabara de entrar. Ela se dirige ao seu computador e, notando alguma coisa diferente na tela, manda imprimir uma cópia do e-book. Na impressora, a primeira folha impressa sai voando e cai mansamente aos seus pés; é a capa do livro eletrônico com a deslumbrante imagem de um jovem alado....

-Ícaro na capa? E em papel reciclado?

A coordenadora pega a folha, sai no corredor apressada e a primeira pessoa que ela encontra é o marqueteiro da faculdade...

-Gaarcia, você sabe quem fez isso aqui?

**A Coletânea de Textos**

***Textos elaborados pelos alunos do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe - UNIJAGUARIBE, na disciplina Leitura e Produção Textual, sobre o tema: RECICLAGEM E MOBILIDADE: REINVENTANDO O COTIDIANO PARA A MELHORIA DE VIDA DA PESSOA IDOSA.***

**GABRIELA CUNHA ÁVILA** 

O texto que apresentamos mostrará a relação entre a reciclagem do lixo e mobilidade para a melhoria na qualidade de vida dos idosos. O objetivo é estabelecer requisitos para a reutilização do lixo visando uma melhoria na qualidade de vida da pessoa idosa. Esse é um trabalho da Disciplina Leitura e Produção Textual do Centro Universitário do Vale do Jaguaribe – UNIJAGUARIBE.

Muito se discute acerca da reciclagem do lixo, que é um processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto ou uma nova matéria-prima. Dessa forma, quanto mais se recicla mais se reaproveita e, conseqüentemente, menor será a necessidade de extrair os recursos naturais. E assim teremos uma preservação ao meio ambiente.

Com relação à mobilidade da pessoa idosa, sabemos que o envelhecimento é um processo natural do corpo humano, que chega para todos, e afeta a capacidade cognitiva e motora, encontrando-se dificuldades no deslocamento. Portanto, os cuidados devem ser redobrados, e é necessária a utilização de equipamentos para que elas possam se deslocar e ter uma melhoria na qualidade de vida. Isso pode ser produzido a partir de materiais recicláveis.

Por fim, a ideia de explorar esses dois temas (reciclagem e mobilidade) numa produção textual acadêmica, sem dúvida alguma é uma iniciativa que pode contribuir para melhorar as condições de vida do idoso, ajudando na sua mobilidade e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida na terceira idade. Vale muito apenas explorar essa ideia do Atelier do Conhecimento, podendo então, juntá-los e criar ideias de projetos que possam ser implementados para contribuir com o cotidiano e rotina de uma pessoa.

Nos últimos anos tem crescido a taxa da população idosa no mundo. Os dados da UNU (Organização das Nações Unidas), mostra que o número de pessoas com 60 anos ou mais no mundo deve duplicar entre 2007 até 2050, atingindo mais de dois bilhões de pessoas em todo planeta. Para uma porcentagem tão elevada é necessário que estratégias sejam pensadas para que o idoso tenha uma qualidade de vida melhor, principalmente no que diz respeito a sua mobilidade.

Uma proposta que podemos destacar é acerca da quantidade de lixo que podem ser reaproveitadas no processo de reciclagem. Trata-se de um método de transformação do lixo que usamos, em novos objetos, usando técnicas e aproveitando materiais que ajudará o meio ambiente a ser poupado, na retirada de novas matérias primas para a produção de novos produtos.

Muitos materiais podem se transformar em novos objetos que terão uma importância significativa na vida de pessoas, particularmente das pessoas idosas, que precisam de ideias que facilitem o dia a dia com um baixo custo. Uma alternativa para esses problemas é a utilização de materiais reciclados e, um exemplo prático que podemos citar, é a confecção de bancos feitos de materiais plásticos e madeira, os quais podem ser colocados em ambientes públicos para proporcionar mais comodidade dos idosos. Outro exemplo é a confecção de corrimão de plástico, feito com materiais reciclados para facilitar o acesso a lugares com escadas, e até mesmo em banheiros, servindo de apoio para as pessoas da terceira idade.

É preciso adaptar os lugares para todas as pessoas que precisam utiliza-los; pensando nisto é que técnicas podem ser criadas para a melhoria de vida dos idosos, levando em conta todos os cuidados e adaptações possíveis para evitar possíveis acidentes. Desta forma podemos aliar duas situações: a reciclagem e a mobilidade na vida dos idosos, criando estratégias para um mundo melhor.



A reciclagem e a mobilidade andam juntas. Enquanto se recicla o lixo, não só em prol do meio ambiente, para a sua preservação e conservação, bem como quando se faz isso tornando-o instrumento de mobilidade para a pessoa idosa. Porém, precisa de investimentos por parte dos governos municipais, estaduais e federais, empresários, ONGs e também das pessoas de um modo geral, transformando aquilo considerado ruim em algo bom, barato e reutilizável, acima de tudo.

Mobilidade é a capacidade de alguém ir a um determinado lugar, seja um parque, uma praça ou locais particulares, atividades que, muitas vezes o inchaço urbano e o aperto das cidades impedem. O governo deveria investir mais no âmbito da pessoa idosa que é incapaz muitas das vezes de se locomover. Construir mais ruas sinalizadas, rampas de concreto e colocar materiais anti escorregadios feito com materiais recicláveis, como a borracha por exemplo, que é jogada no lixo. Aquelas barras de ferro tiradas de carros velhos também podem ser reaproveitadas para corrimãos de escadas.

O lixo sempre é tido como algo ruim que entra em desuso e pode ser classificado em: em orgânico como restos de alimentos, folhas, madeiras, e inorgânicos como plástico e vidro. Esses materiais entopem bueiros, provocam doenças e outras coisas. Porém, ultimamente, se tem aproveitado esse material para a geração de renda de famílias através da reciclagem, criando instrumentos domésticos como vassouras, jogos para crianças, brinquedos, etc. Entretanto, não é só para esses fins que o lixo está servindo, uma vez que está servindo também para o idoso como instrumento de locomoção.

Portanto, vimos que reciclagem e mobilidade na vida da pessoa idosa é essencial. Basta ter mais iniciativas dos governos e empresas especializadas em tal atividade. Desse modo garante-se o futuro dos nossos jovens de ter uma velhice digna e sustentável, nas ruas.

O Atelier do Conhecimento trouxe, através de oficinas realizadas com um público da terceira idade do projeto Eterno Aprendiz da Cidade de Aracati-CE, discussões sobre a problemática do encadeamento do acúmulo de lixo no planeta, fazendo contrapartidas paralelas entre a reciclagem do lixo e a mobilidade da pessoa idosa como atuantes no processo de sanar ou remediar as consequências causadas pela desenfreada prática do mau descarte do lixo. O tema é um desafio, pois une duas temáticas distintas, mas que ainda sim, conseguem se unir dentro dos limites da Produção Textual, que ultrapassa qualquer limitação do óbvio. Sendo assim, essa redação apresenta-se como requisito da cadeira de Leitura e Produção Textual do Curso de Letras da Faculdade do Vale Jaguaribe.

Deste modo, para falar sobre reciclagem é importante salientar que o equilíbrio ambiental entre homem e ambiente não é sinônimo de benevolência da raça humana, é na verdade um dever que deveria ser exercido com afinco por todos os transeuntes que deixam no lixo uma herança cruel para as gerações futuras. As civilizações vivem à mercê do rastro de seus antepassados e a natureza sofre impactos de seus principais predadores: os humanos.

Em pleno século XXI, em um cenário tecnológico, com desenvolvimento populacional latente, é antagônico, percebe-se que as políticas efetivas para sanar questões ambientais sejam tão ineficazes. A poluição e o lixo crescem descontroladamente e, mesmo com tal crescimento, ainda passa despercebido dos múltiplos olhos desatentos que a sociedade dispõe para se isentar da responsabilidade que não deve concentrar-se em poucos. Segundo Guimarães (2005), a Educação Ambiental vem sendo considerada interdisciplinar, orientado para a resolução de problemas locais.

Em linhas cronológicas, a população idosa também tem crescido consideravelmente em todo o mundo. Esse fator estabelece uma relação que pode ser eficaz se bem implantada. Existem muitos estudos que abordam a importância da mobilidade da pessoa idosa para um envelhecimento saudável, em linhas mais específicas, nessa faixa etária os hábitos advindos das práticas

de atividades físicas ou de lazer são necessários para a qualidade de vida. Partindo desse ponto, por que não unir ambas as coisas para desenvolver políticas públicas de eficácia para contribuir como a diminuição do mau descarte do lixo? Oficinas de reciclagens mostram-se cada vez mais efetivas sob as duas problemáticas abordadas, pois para além de transformar objetos usados e descartados em algo novo e proveitoso dos quais serão reutilizados, podem contribuir como um modo de lazer para o público da terceira idade, abstando-os, ao menos naqueles momentos, dos problemas do cotidiano e como reação em cadeia, contribuindo para a redução do lixo através da reciclagem.

Baseado nos fatos supracitados, assim como remonta Aristóteles, filósofo da Grécia Antiga, que há muito defendia que todo plano de ação remete a, no mínimo duas partes: definir o problema e resolvê-lo, é imprescindível que o Atelier do Conhecimento prolifere conhecimentos associativos entre mobilidade e reciclagem.

Os participantes do projeto Eterno Aprendiz inserem através do estudo desta temática, um equilíbrio comunitário voltado à qualidade de vida. Sendo assim, é necessário que cada vez mais discussões sejam efetivadas como métodos de enfatizar os danos e políticas de ações, sejam elas educacionais ou efetivas, encorpadas no intuito de intervir positivamente na problemática abordando sobre a necessidade da prática educacional voltada para projetos interdisciplinares sobre o reaproveitamento do lixo e a mobilidade da pessoa idosa.

O texto a seguir está relacionado a reciclagem e mobilidade. Irei mostrar que ambos os termos têm por finalidade um bem maior, que é uma melhor qualidade de vida para as pessoas idosas, por meio da reciclagem.

Com a chegada da terceira idade, é normal que o corpo não responda a algumas atividades do dia a dia, sendo frequentemente necessário o auxílio de produtos ortopédicos. Andadores e muletas ortopédicas, são os principais materiais usados na mobilidade dos idosos, mas, os altos valores, dificultam a compra das ferramentas de auxílio.

Reciclagem é o processo que visa transformar materiais usados em novos produtos com vistas a sua reutilização. Esse procedimento pode ser aplicado na confecção de ferramentas que auxiliam o idoso no seu cotidiano. Com simples garrafas pets e alguns canos de pvc, podemos confeccionar diversos materiais para ajudar o idoso na sua mobilidade. Pesos, anilhas e halter são outras ferramentas que podem ser produzidas a partir de materiais usados, levando em consideração a prevenção de fraturas e o fortalecimento dos músculos.

É de grande importância que estamos trabalhando esses dois temas. A perspectiva de visão de mundo de alguns alunos, com certeza irá mudar, pois esses assuntos são do nosso cotidiano e têm grande relevância. Todos os textos de alguma forma irão dar sua contribuição ao projeto Eterno Aprendiz, tendo como base a reciclagem e mobilidade como foco.

O texto vai mostrar uma correlação entre a mobilidade da pessoa idosa atribuída a reciclagem, com o objetivo de reorganizar o cotidiano de uma pessoa para melhoria de sua saúde, contribuindo ecologicamente com o meio ambiente. Baseado em um trabalho de leitura e produção textual em parceria com outras disciplinas a distância da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ.

As mudanças recorrentes que chegam com a terceira idade podem causar alguns problemas, entre eles a mobilidade, podendo ser limitada ou reduzida. O envelhecimento afeta a massa muscular e a força, as articulações ficam mais rígidas, assim causando uma vulnerabilidade e dificuldades de locomoção podendo acarretar pequenos acidentes. Um acompanhamento médico, e a prática de exercícios físicos e uma reorganização na rotina, podem ajudar na melhoria da mobilidade, como também na saúde em geral.

A reciclagem é uma forma de reaproveitamento das matérias-primas que são descartadas. Uma das maneiras que dar uma enorme ajuda nesse processo é a reciclagem seletiva, ecologicamente recomendada à população. A mesma tem como objetivo, a separação de resíduos em lixeiras coloridas, onde cada cor significa o tipo de produto a ser descartado. Os benefícios da reciclagem são de grande alcance, seja um esforço comunitário para ajudar embelezar ruas e praças, como também existem pessoas que atualmente trabalham exclusivamente com reciclagem, criando peças artesanais e obtendo renda. Vale ressaltar também, que contribui muito para o meio ambiente.

Diante disto, vale muito a pena aproveitar e explorar essa ideia do Atelier do Conhecimento para melhoria da mobilidade da pessoa idosa atribuída a reciclagem. Podendo juntá-los e criar ideias de projetos que possam ser implementados para contribuir com o cotidiano e rotina de uma pessoa, que ao mesmo tempo possa lhe possibilitar uma experiência nova, sem contar que essa prática vai estar lhe auto-ajudando, com exercícios, caminhadas e atividades comunitárias. Assim, seu dia a dia do idoso fica menos ocioso e, claro contribuindo para o meio ambiente e planeta.

O seguinte texto foi escrito a partir dos artigos: Atividade física e funcionalidade do idoso, e Educação ambiental e reciclagem do lixo. Os dois artigos falam sobre educação ambiental, em mostrar e ensinar nas escolas a importância de cuidar do meio ambiente, e assim, contribuir para a formação de pessoas social e ambientalmente responsáveis, aptas a participar da melhor maneira possível em construir um bem-estar coletivo, tanto para si próprio quanto para os outros e em todas as faixas etárias.

É a partir da educação ambiental nas escolas, principalmente nas de ensino fundamental, que a mudança deve acontecer, é ensinando as crianças a cuidar do meio ambiente, começando pela reciclagem de lixo, que é um passo simples, mas que faz toda a diferença, pois quando fazemos a reciclagem, contribuimos para que esse “lixo” seja reutilizado e, portanto, não seja necessário que novos recursos sejam extraídos e utilizados.

Sobre a funcionalidade do idoso e a prática de atividades físicas é de senso comum que, quando o corpo vai envelhecendo, chegando à terceira idade, é normal que a capacidade da pessoa desempenhar determinadas atividades e funções vá diminuindo. Essa perda de habilidades, geralmente, motoras, de força e equilíbrio estão relacionados a alguns fatores que diferenciam de pessoa para pessoa, como as características genéticas, o estilo de vida adotado, seus hábitos e costumes diários, como alimentação, o uso de drogas lícitas/ilícitas e a prática de esportes ou atividades físicas regulares.

Para concluir, é importante salientar o quão importante é que assuntos como esses, que muitas vezes não são levados a sério, sejam abordados e utilizados como práticas de ensino, pois faz com que cada um de nós repense certos ideais que carregamos e que muitas vezes nem sabemos de onde vem. Essa metodologia é bastante interessante, pois pode ser que desse projeto saiam projetos e iniciativas bem inovadoras e que mudem a nossa comunidade.

O texto apresentado aqui vai trazer uma visão de como a reciclagem do lixo pode ter um papel importante no melhoramento da mobilidade da pessoa idosa. Traremos uma explicação que pode ser de grande utilidade. Este nosso trabalho faz parte da disciplina Leitura e Produção Textual, no projeto atelier do conhecimento, no qual também estão envolvidas outras disciplinas de educação à distância da FVJ.

A cada dia torna-se mais necessária a formação de uma consciência de preservação do nosso meio ambiente. Por isso a educação ambiental tem importância fundamental e o correto destino dado ao lixo traz vários benefícios para as nossas cidades. Porém, a reciclagem deste lixo contribui ainda mais, transformando algo descartável em um produto que pode ter uma boa utilização, inclusive na fabricação de equipamentos para a prática de atividades físicas.

Com o passar do tempo, nós, seres humanos envelhecemos, num processo natural, isso traz como consequência a perda gradual de funcionalidade e mobilidade, porém, com práticas saudáveis podemos retardar este processo, e é aí quando entra a atividade física que tem um papel muito importante, trazendo para o idoso uma boa qualidade de vida. Mas é preciso incentivar isto usando técnicas adequadas fazendo esta pratica também prazerosa.

Achamos muito relevante abordar esse tema da mobilidade e reciclagem, pois traz a noção de que com utilização de técnicas bem elaboradas e utilizando matérias reciclados e possível fazer muito. Este projeto tem como objetivo principal mostrar que com práticas adequadas e o engajamento de todos podemos melhorar o cotidiano das pessoas idosas.

A presente dissertação tem como objetivo estabelecer as relações entre direito do idoso à mobilidade na terceira idade e reciclagem do lixo. O que podemos fazer para influenciar na melhoria da qualidade de vida e na mobilidade do idoso através da reciclagem do lixo e dos resíduos sólidos. Sabemos que a reciclagem do lixo é fundamental para o meio ambiente e, tendo essa ação, podemos estar contribuindo para um futuro melhor. É desse modo que buscamos relacionar a reciclagem como uma forma de ajudar no desenvolvimento de recursos para dá suporte ao idoso no direito à mobilidade, no reaproveitamento dos resíduos sólidos para a criação de ferramentas que possam ajudar na mobilidade do idoso.

A reciclagem do lixo e dos resíduos sólidos é um importante processo de reaproveitamento daquilo que foi descartado e que pode servir para da vida a um novo produto, que tem como objetivo a diminuição do uso de outros recursos. É uma medida sustentável de colaborar com o meio ambiente e realizar a diminuição do lixo produzido.

Quando se chegar à terceira idade as limitações começam a aparecer, conseqüentemente a saúde e o corpo não são mais os mesmos; o envelhecimento pode causar problemas de mobilidade e a pessoa fica mais vulnerável a quedas, com mais dificuldades de se locomover, precisando de cuidados especiais. O idoso tem direito a uma qualidade de vida e seus direitos nas questões como saúde, lazer, segurança e locomoção. Neste sentido surge a necessidade de se utilizar equipamentos e meios que melhorem a qualidade de vida e o dia-a-dia do idoso. Esses equipamentos podem ser desenvolvidos a partir dos materiais reciclados; toda a matéria prima do que precisa para criar os equipamentos podem ser encontrados na reciclagem.

A possibilidade que temos de explorar os materiais recicláveis para colaborar com o desenvolvimento de equipamentos que ajudem nas dificuldades enfrentadas na mobilidade dos idosos é uma ideia de extrema importância, que vai contribuir para a melhoria da qualidade de vida do idoso e, desta forma, tanto o idoso estará sendo beneficiado como o meio ambiente através da reciclagem.

O presente trabalho tem objetivo de mostrar uma exposição sobre a reciclagem do lixo e a mobilidade da pessoa idosa. É essencial entender, que a reutilização do lixo pode trazer uma enorme contribuição na vida de uma pessoa idosa e que através dos materiais reutilizados podemos construir equipamentos para ajudar na locomoção do idoso. Ademais, o trabalho é exigência da disciplina Leitura e Produção Textual, com ensino de educação a distância – EAD, disponibilizada pela Faculdade Vale do Jaguaribe - FVJ.

A reciclagem do lixo é uma ação que visa o reaproveitamento da matéria-prima de um material descartado no lixo, transformando-o em um produto novo reutilizável. Mediante a reciclagem, os resíduos reaproveitados passam a ser visto de outra forma; não mais como um fim, mais como o começo de uma mudança para a preservação do meio ambiente, diminuição do lixo e minimização da poluição. Portanto, o processo de reciclagem traz inúmeras vantagens, tanto para a economia do país, para preservação da natureza e principalmente para a sociedade.

Diante do envelhecimento progressivo da população, a mobilidade da pessoa idosa, com a idade mais avançada, vai ficando cada dia mais comprometida. Conseqüentemente, surge a necessidade de pensar estratégias simples que ajudem o idoso a se locomover melhor, principalmente nesta população que está mais propensa aos problemas relacionados a queda. Por isso é preciso repensar em um produto a partir de material reciclável, para que este possa ajudar o idoso em sua locomoção e assim melhorar a qualidade de vida.

Mediante ao exposto, conclui-se que é de sua importância para o nosso aprendizado intelectual, pesquisar sobre o tema mobilidade e reciclagem. Portanto, mediante à pesquisa, pode-se constatar que um produto feito a partir de material reciclável pode ser peça fundamental e indispensável para elaboração de equipamentos que vão ajudar o idoso na sua locomoção.

Esse texto apresenta a relação entre reciclagem e a dificuldade de mobilidade que o idoso enfrenta no seu dia a dia. O objetivo principal é elencar formas de reaproveitar o que seria inútil depois de utilizado, e reutilizar de formas práticas e útil principalmente para essa faixa da população que crescer rapidamente no nosso país.

Em resumo reciclagem é a capacidade de transformar um produto ou material já processado e utilizado em determinada função em outro produto, subproduto ou reinserir na mesma função ao invés de ser simplesmente descartado. Um processo que todos ganham, o meio ambiente principalmente, e toda a sociedade com criação de novos postos de trabalho e a diminuição de resíduos descartados de formas inadequadas. Agora abordando a população idosa com visão a mobilidade, é perceptível que com o passar dos dias os seres vivos ficam com a coordenação motora mais lenta e frágil.

Nossas cidades não têm estrutura alguma para essas pessoas. Calçadas inadequadas até para pessoas jovens... é necessário então a utilização de meios estruturais e tecnológico para facilidade o dia a dia desses cidadãos que por esses problemas se sentem excluídos da sociedade. Após essa prevê análise de dois temas atuais, mas que em primeira vista desconexa, podemos ver que tem muito a evoluir nesses campos de estudo.

A população idosa está crescendo rapidamente, e como todo ser humano precisa consumir e consome muito..., mas sem poder ir e vim esse consumo fica estagnado, logo perde a sociedade como um todo e também o indivíduo que fica preso em casa. Devemos utilizar e criar soluções com a grande quantidade de matéria que podemos reciclar para agregar novamente valor e é claro para melhorar a locomoção nas vias públicas.



A velhice chega para todos em determinado momento da vida e, para alguns, é a fase para descansar e curtir a vida, após longos anos de trabalho duro. Mas para muitas pessoas essa fase da vida é cheia de complicações, como por exemplo, a mobilidade. Através da reciclagem é possível transformar materiais que iriam para o lixo em objetos que ajudarão os idosos facilitando a sua mobilidade e melhorando sua qualidade de vida.

Materiais como o PET, pneu, plástico, vidro, alumínio demoram até milhares de anos para se decomporem na natureza. O pneu e o PET, o tempo de decomposição na natureza são indeterminados. Indeterminados, tanto que esses materiais são uns dos mais poluentes. A Reciclagem possibilita o reaproveitamento desses materiais, transformando-os em coisas novas que possam ser utilizadas novamente, e assim diminuir a quantidade de lixo jogado na natureza.

Com o passar dos anos o corpo humano se torna mais vulnerável, e a mobilidade é bem afetada, devido ao envelhecimento que também afeta os músculos, ossos e articulações. A prática de exercícios físicos pode ajudar durante essa fase, permitindo um fortalecimento do corpo, pois os idosos estão mais sujeitos a quedas, fraturas, hematomas e até o medo de cair. Através da reciclagem é possível criar objetos que possam ajudar os idosos a terem uma melhor qualidade de vida. Uma garrafa pet por exemplo, pode se transformar em um haltere para a prática de exercícios físicos, visando o fortalecimento do corpo e, assim, fazer com que o idoso tenha mais força, disposição e confiança no seu corpo, evitando quedas, fraturas e outros acidentes decorrentes da fragilidade do corpo.

Reciclagem e mobilidade da pessoa idosa estão ligadas, sendo que um contribui com o outro. O projeto Atelier do Conhecimento proporcionou um estudo e discussão sobre esses assuntos que estão um pouco esquecidos pela sociedade e, assim, pouco discutidos para se chegar a soluções práticas, mas que podem melhorar a qualidade vida de muitos idosos.

Sabendo que a população idosa vem aumentando no decorrer dos anos, é necessário pensar no bem-estar delas, pois, devido ao envelhecimento, o corpo não responde mais como antes. Pensando nisso surge a ideia de utilizar meios para melhorar a sua qualidade de vida e mudar a perspectiva dessas pessoas, transformando o problema do lixo, em algo de valor, agregando através da reciclagem possibilidades para auxiliar na mobilidade dos idosos.

A reciclagem hoje tem um papel reconhecido, e através da matéria-prima encontrada no lixo, podemos transformar em alternativas que ajudarão no cotidiano da pessoa idosa, além de desenvolver nas pessoas uma mudança de consciência quanto ao consumismo exagerado e incentivar a uma visão ambientalista, com o intuito de buscar soluções que contribuam para reduzir os índices de poluição.

Nessa fase da vida, a mobilidade passa por transformações constantes que limitam suas atividades rotineiras, e afetam a forma como nos relacionamos com elas; com isso é fundamental que entendam esse processo natural de mudanças físicas, psicológicas e sociais; aceitar a realidade e adotar a prevenção como fator primordial para ter uma vida mais saudável. Por outro lado, os filhos precisam compreendê-los e se preparar para apoiá-los em suas necessidades, dando suporte e condições que facilitem e contribuam para a sua autonomia, não os tornando seres incapazes, mas capazes de conviver ativamente com tais mudanças.

Diante disso, continuemos a valorizar essas pessoas que muito fizeram por nós, não os desprezando por seu envelhecimento, seu pouco conhecimento e pouca força física, mas oferecendo a elas uma boa dose de esperança para uma velhice longa, saudável e segura, encarando todas as dificuldades da melhor idade, com entusiasmo, mesmo sendo limitadas e jamais tirar delas o dom de viver plenamente.

O presente trabalho irá abordar os assuntos sobre a reciclagem do lixo e mobilidade da pessoa idosa. Com a análise, iremos destacar que os dois temas necessitam de atenção e cuidado, pois, se valorizarmos aquilo que muitos deixam passar despercebido, iremos tornar a realidade da sociedade em algo totalmente benéfico para o presente e futuro. A disciplina de produção textual solicitou esse trabalho dentro do projeto Atelier do conhecimento, que realizou oficinas com idosos no Eterno Aprendiz na cidade do Aracati-CE.

A reciclagem nada mais é que o reaproveitamento daquilo considerado lixo e transformado em um novo produto com o objetivo de diminuir o acúmulo e reduzir o impacto ambiental. É de nosso dever incentivar essa ação, porém ela sozinha não resolverá os problemas causados no ambiente, por isso reduzir o consumo e reaproveitar o máximo ajudará na melhoria da vida ambiental e social.

A mobilidade urbana é um dos grandes problemas sociais, e um dos grandes fatores que atinge os idosos. Sem uma infraestrutura correta, a terceira idade acaba sofrendo prejuízos e um deles é a falta de inclusão a benefícios disponíveis. Por isso, políticas públicas deverão ser efetivadas e dá suporte ao envelhecimento da população.

Portanto, é de extrema importância o cuidado das questões abordadas, pois são assuntos que envolvem tanto a sociedade quanto o ambiente, e cabe a nós, cidadãos, tomar a iniciativa e sermos os primeiros a colaborar com essas ações, reciclando e reaproveitando isso para a melhoria de vida, tanto de idosos com a população no todo.

Conciliar reciclagem e mobilidade no cotidiano atual está se tornando algo comum para uma parcela da população, o que traz diversos benefícios, não somente para o meio ambiente, mas para um todo. E os idosos poderiam usufruir da reciclagem para trazer mais qualidade de vida para o seu dia-a-dia, visto que são diversas as maneiras de reaproveitar os materiais que são ser descartados.

Por dia, milhões de toneladas de lixo são geradas e despejadas no planeta, trazendo prejuízos não só para o meio ambiente, mas também para os humanos. Para tentar diminuir essa situação, várias empresas de reciclagem surgiram; elas recolhem e aproveitam o material jogado, criando produtos que vão desde papel, até objetos que podem auxiliar no dia-a-dia.

Com a chegada da velhice, a mobilidade do corpo diminui e torna-se mais prejudicial com a falta de exercícios, trazendo diversas dificuldades no cotidiano dessas pessoas. A solução mais saudável é realizar atividades que façam os músculos se movimentarem, permitindo que tanto a qualidade motora, quanto a saúde deles melhore.

Em relação ao que foi apresentado, utilizando técnicas de reciclagem, é possível transformar o lixo em aparelhos de ginástica que auxiliaram os idosos nas atividades físicas, permitindo que, mesmo sem sair de casa, eles se exercitem e assim não tenham uma velhice sedentária, o que traria vários problemas, tanto de saúde, quanto motores.



O texto redigido tem como intuito estabelecer uma relação amigável entre a reciclagem e a melhoria de vida da pessoa idosa. Mostrando, de certa forma, alguns benefícios da reutilização do lixo para facilitar a mobilidade das pessoas que se encontram na terceira idade e melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Este trabalho é uma atividade da disciplina de Leitura e Produção Textual, em parceria com outras disciplinas de educação a distância da Faculdade Vale do Jaguaribe, incluso no projeto Atelier do Conhecimento, que realizou várias atividades com os idosos do Eterno Aprendiz em Aracati-CE.

A falta de planejamento urbano é um empecilho para a qualidade de vida na terceira idade; devido à falta de infraestrutura as chances de os idosos terem uma vida mais saudável e participativa, se reduzem. As políticas públicas são necessárias em qualquer lugar, sem falar que ajudam no desenvolvimento das cidades. Mesmo que exista a Lei 10.741/2003, muito conhecida também como o Estatuto do Idoso, as pessoas que compõem esse grupo não são tão privilegiadas assim.

Para contribuir na mobilidade da pessoa idosa, a reciclagem é um projeto bastante útil. Com os materiais que são reutilizados, pode-se criar inúmeros produtos que são de total apoio para o deslocamento dessas pessoas. Com o aproveitamento do lixo produzido pela sociedade, preserva-se o meio ambiente e ainda assim ajuda as pessoas com suas determinadas necessidades.

Para concluir essa atividade, vale ressaltar que é de extrema importância colocar em prática esse projeto, contribuindo assim para o meio ambiente e para a vida de inúmeras pessoas que se encontram na terceira idade, necessitando de ideias para a sua melhor locomoção.

O texto que apresentamos irá falar sobre a reciclagem do lixo e a mobilidade da pessoa idosa. Meu objetivo será citar conceitos que irão resultar na diminuição do lixo para que possamos melhorar a qualidade de vida dos idosos. Esse é um trabalho da disciplina produção textual EAD Educação a distância da FVJ.

A reciclagem do lixo é um processo que consiste na transformação de utensílios já usados em produtos novos que, podem adicionar para o consumo, para que não seja preciso extrair mais recursos naturais. É uma ação que contribui para a redução de lixo no nosso mundo que é causado por nós seres humanos.

Com relação à mobilidade da pessoa idosa, é importante compreender que se trata de pessoas que já venceram muitos desafios na vida, que já concluíram uma trajetória no mercado de trabalho e já não tem mais responsabilidades com filhos, que precisam aproveitar outras oportunidades na vida. Logo, eles precisam de uma condição de vida que seja favorável para isso. Nesse caso, os idosos precisam ter cautela devido aos riscos de depreciação serem numerosos. Por isso, há uma enorme necessidade de utilização de equipamentos que possam serem expostos nas avenidas para melhorar a situação de locomoção e condição de vida dos idosos. Com a reciclagem, para produzir esses equipamentos, não será preciso utilizar mais recursos, pois podem ser fabricados a partir de ferramentas recicladas.

Por fim, os dois temas, reciclagem e mobilidade, certamente irão contribuir com o idoso, sendo uma ação que irá colaborar, na teoria e na prática, para que projetos como o do Atelier do Conhecimento levem mais segurança e melhoraria sua qualidade de vida na terceira idade.

O Texto que irei apresentar, vai abordar um assunto de suma importância para a sociedade de forma geral, mostrando sua ligação precisa entre reciclagem do lixo e sua participação em transformações nas vidas dos idosos. Minha finalidade é mostrar como por meio do reaproveitamento de alguns materiais reciclados, podem acontecer benefícios em prol, tanto na vida do idoso como também do meio ambiente. E como complemento, a fim de novos conhecimentos, a Faculdade Do Vale Do Jaguaribe disponibilizou de forma positiva esse trabalho da Disciplina Leitura e Produção Textual.

Ao decorrer do tempo, os idosos ficam mais vulneráveis e sensíveis; alguns sintomas de saúde desagradáveis nessa fase vão surgindo, de forma intensa afetando o bem-estar dos indivíduos e suas atividades corriqueiras. É importante ressaltar que, os cuidados e atenção em relação a essas pessoas devem ser redobrados. Então é preciso a criação de equipamentos e disponibilidade de fácil acesso para esses idosos, a fim de facilitar a vida de cada um de acordo com sua necessidade.

Em relação a reciclagem do lixo, existem muitas vantagens na utilização desse método, além da reutilização sem a necessidade de produzir mais e mais, resultando em uma economia significativa do consumo da sociedade, existe também a promoção de um pouco mais de consciência e sensibilidade nas pessoas, por fim um fator principal, contribuir de certa forma com o meio ambiente, por meio da sustentabilidade.

Em conclusão, é considerável a importância de falar sobre esse assunto, pois trata-se da realidade do cotidiano, acrescentando informações e ligando-se a projetos que já existem como o do Eterno Aprendiz. Assim, contribuindo e facilitando o acesso dos idosos da terceira idade aos equipamentos adequados e ao recursos precisos, resultando em uma melhoria de vida de cada indivíduo.



O presente texto é uma proposta feita pela Faculdade do Vale do Jaguaribe, na junção da disciplina Leitura e produção de texto com outras disciplinas de educação a distância da instituição de ensino, juntamente com o projeto Ateliê do Conhecimento, com o intuito de abordar a relação reciclagem do lixo com mobilidade da pessoa idosa. E a finalidade é repensar o cotidiano e a vivência desse público através da reutilização de materiais recicláveis, além de contribuir em favor do meio ambiente.

O envelhecimento é um processo inevitável no decorrer da vida humana, trazendo consigo aparecimento ou agravamento de doenças comuns com o avanço da idade, comprometendo a qualidade de vida ao ponto de dificultar a execução de atividades simples do cotidiano, gerando assim a incapacidade funcional do idoso. A partir daí, a prática de atividade física pode contribuir no estímulo da mobilidade na terceira idade, assim aperfeiçoando a aptidão física e trazendo vários benefícios à saúde, o que exige cuidado redobrado nessa etapa da vida.

A reciclagem do lixo tem se tornado mais importante no mundo atual diante do crescimento sem controle da poluição e produção de lixo, fatores que agredem o meio ambiente. Diante disso, as formas de aproveitamento que a reciclagem proporciona é um grande apaziguador desses fatores poluentes no solo e na atmosfera. Logo, o ser humano deve aplicar a conscientização ambiental no seu cotidiano, desde a infância, até porque, cuidar do meio ambiente, independentemente da idade é dever de todos.

Logo, a reciclagem e mobilidade da pessoa idosa são temas atuais em que fazem parte da sociedade. À vista disto, trabalhar essas temáticas conjuntamente no projeto Eterno Aprendiz, através da produção de material reciclável com intuito de produzir meios para facilitar a mobilidade dos idosos, participantes do projeto, contribui para melhoria da locomoção desse público e, conseqüentemente, favorece a autoestima, a saúde e ludicidade desses sujeitos, os quais merecem nada menos do que uma vida de qualidade.

Com o passar dos anos e o avanço da idade, os riscos de acidentes simples e quedas aumentam. Juntamente com a fragilidade muscular e óssea, as debilidades visuais, auditivas e de equilíbrio, cria uma situação pode transformar espaços rotineiros em verdadeiros obstáculos na acessibilidade para idosos. O assunto é tão pertinente que existe até legislação garantindo o direito do idoso à mobilidade, sendo que o Brasil tem uma das mais avançadas leis de mobilidade social. Porém, ela vem sendo praticada apenas em novas obras públicas, enquanto as antigas construções continuam trazendo riscos e até contribuindo para o isolamento social dos idosos mais debilitados.

Em alguns lugares, a adaptação dos espaços públicos para acessibilidade das pessoas já é um trabalho realizado de forma diferenciada, unindo a qualidade de ambientalização à sustentabilidade. Sabemos que o social, o ambiental e o econômico precisam estar integrados para abertura ao desenvolvimento. Um estudo recente na Califórnia mostrou que a humanidade já produziu cerca de 8,3 bilhões de toneladas de plástico desde a década de 1950. Desse montante, cerca de 70% viraram lixo e foram para os lixões, aterros ou meio ambiente, criando sérios problemas para os ecossistemas. É importante observar que a percepção negativa associada ao plástico é gerada pelo descarte inadequado após o uso.

Portanto, se a reciclagem fosse bem aplicada, esse cenário seria diferente. Sabemos, hoje, que os plásticos pós-consumo, quando transformados em resina novamente, podem dar origem a novos produtos. Além disso, estudos revelam que os polímeros são a opção mais sustentável para diversas aplicações na indústria, na agricultura, na infraestrutura e no dia a dia das pessoas. Materiais plásticos como; copos, garrafas, sacolas, frascos de produtos, embalagens pet, canos e tubos de PVC, caneta (sem a tinta), tampas, embalagens de produto de limpeza podem ser reaproveitados e/ou transformados em matéria-prima para construção de espaços públicos.

O presente texto, intitulado “Reciclagem e Mobilidade: reinventando o cotidiano para melhoria de vida da pessoa idosa”, buscará tratar sobre o processo de mobilidade na terceira idade, aliado a utilização de recursos recicláveis para proporcionar o avanço na qualidade de vida destes indivíduos, no tocante à locomoção.

Ademais, este trabalho é uma das atividades da disciplina de Leitura e Produção Textual da Faculdade do Vale do Jaguaribe (FVJ), em conjunto com as demais disciplinas da Educação a distância, dentro do Projeto Ateliê do Conhecimento, o qual realiza atividades com idosos do Eterno Aprendiz em Aracati-CE.

O envelhecimento é um processo natural, que vai provocando transformações com o passar dos anos e fazendo com que algumas limitações comecem a surgir, entre elas, a locomoção, o que afeta diretamente a qualidade de vida do idoso, deixando-o mais vulnerável.

Atualmente, pode-se observar nos locais públicos e também privados, diversas barreiras na infraestrutura, tais como: a existência de buracos, falta de iluminação, transportes sem rampas, ou seja, falta de planejamento urbano adequado. Diante desses percalços, a mobilidade, a autonomia e a capacidade funcional da pessoa idosa passam a ser comprometida, impedindo-o de ter uma vida social participativa e autônoma.

Nessa perspectiva, é importante o desenvolvimento de mecanismos que sirvam ao processo de inclusão do idoso e que preze por sua qualidade de vida. Dentre esses mecanismos, um que pode ser citado é a utilização do lixo, para a produção de materiais que sejam utilizados em atividades que possibilitem o bem-estar, melhor mobilidade e a participação ativa da terceira idade na sociedade.

Ao mesmo tempo que irão auxiliar no processo de envelhecimento ativo, também possibilitarão a reutilização e redução dos resíduos, bem como a preservação do planeta.

Tendo em vista tudo que foi debatido ao longo do texto, é primordial e de total importância que ideias como a do Ateliê do conhecimento,

desenvolvido em Aracati, sejam ampliadas para demais cidades e que temas como envelhecimento ativo, mobilidade e reciclagem sejam explorados na sociedade como um todo, de forma que possibilite a inclusão, participação e desenvolvimento tanto dos participantes do projeto, como de todo o público idoso.

A natureza, fonte de nossa sobrevivência, sempre foi harmoniosa e, se respeitada, o equilíbrio permaneceria. Os anos são implacáveis ao homem, a todo planeta terrestre, e isto é fato: envelhecemos. O meio ambiente está saturado por excesso de lixo; o efeito estufa se comprova com os oceanos elevados e pelo descongelamento da antártica. Além disso, rios contaminados, as matas queimando, animais morrendo e o homem sofrendo as consequências de sua própria criação, como é o caso dos descartáveis, dentre outros. Temos que nos mobilizar para amenizar os danos que o lixo causa à natureza e a própria espécie humana.

Conforme pesquisa do portal da educação, “94% das embalagens de alumínio são recicladas, sendo o Brasil campeão, a frente do Japão e da Argentina que reciclam 90% desse material. Já as embalagens de garrafas PET, recicla 51% contra a primeiro lugar dos japoneses com 62%. Quanto a reciclagem de embalagem de vidro nosso país supera os americanos”. Reciclar é mais que necessário, é urgente.

É preciso conscientização para combater a poluição do meio ambiente. E neste sentido, se faz necessário uma educação escolar que desperte a sensibilidade ambiental, desde o uso de uma simples sacola ou garrafa pet, pois, não existe distinção entre o ser e o meio. Infelizmente, desde a revolução industrial, o homem desenvolveu uma noção errônea de que pode controlar o meio. O problema do meio ambiente, também contempla a mobilidade, principalmente de idosos. E neste aspecto, reciclar o lixo para fazer objetos que facilitem a vida dos idosos é uma boa ideia. Mas, não basta saber disso, temos que agir.

O presente texto trata de um tema muito relevante e atual para sociedade contemporânea, a qual passa por um processo de adaptação a esse fenômeno de mais longevidade dos idosos, quando em um passado não muito distante, esses idosos não tinham essa previsão de vida que se tem hoje; isso é devido ao avanço da medicina. Com tudo, essa longevidade também trouxe algumas preocupações para seus cuidadores.

As cidades e instituições privadas e públicas não dispõem de toda estrutura necessária para uma maior independência destas pessoas, acabando por causar uma maior dependência e necessidade de um cuidador, para auxiliar em coisas simples do dia a dia. A falta de hábitos saudáveis também causa grandes impactos na velhice, causando uma menor mobilidade, como também o uso contínuo de comprimidos.

Para ambientes saudáveis e acessíveis a todos, e não só a idosos, deve-se cuidar muito bem dos espaços como também do lixo produzido, pois ainda há muitos municípios têm lixo ao céu aberto, o que causa um grande impacto no meio ambiente. Mas, o lixo, também gera uma fonte de renda para aqueles que conseguem enxergar vida útil para aqueles produtos ali jogados sem destino específico e correto.

A finalidade certa para cada produto gera uma maior qualidade de vida para todos, gerando até fonte de renda, artesanato e distração para alguns e, por isso, é muito importante a disseminação deste conhecimento, pois além de gerar renda, também pode gerar qualidade de vida.

O presente texto tem como objetivo apresentar a relação entre a reciclagem de lixo, e a melhoria da mobilidade da pessoa idosa na sociedade atual. Além deste ser um trabalho para disciplina de leitura e produção textual, ministradas pelo professor Tinoco Luna na faculdade FVJ, dentro do projeto Ateliê do Conhecimento que trabalhou atividades com idosos do projeto Eterno Aprendiz.

Na reciclagem, trata-se de transformar resíduos sólidos em matéria-prima para novos produtos, ou em algo totalmente diferente e novo, que poderá ser reutilizado e reinserido na sociedade para o consumo outra vez. Desta forma a mesma contribui para a preservação do meio ambiente, por não precisar extrair tantos recursos da natureza e impede o acúmulo de lixo nas cidades que levam anos e anos para se decompor.

Com relação à mobilidade da terceira idade, é relevante ressaltar, que com o passar dos anos é normal o corpo passar por mudanças, como perda de equilíbrio e a fragilização dos ossos de seus corpos. Sendo assim pode acabar prejudicando seu deslocamento. A partir da reciclagem podem ser produzidos equipamentos que facilitariam a locomoção destes.

Em virtude dos fatos mencionados, fica claro a importância de abordar temas como a reciclagem e a mobilidade, por serem temas tão atuais e que se divulgados, estudados e postos em prática, podem acabar melhorando a qualidade de vida de muitos seres humanos.

A reciclagem é uma forma muito importante de contribuir com o planeta, sem contar que também que, o lixo reciclado, pode ser reutilizado para beneficiar aos idosos e outras pessoas de diversas idades.

Primeiro aspecto a ressaltar, é que a reciclagem é importante, pois contribui com o planeta diminuindo o impacto de resíduos no meio ambiente e, conseqüentemente, para o aumento da sua vida útil e sem falar que gera renda, pois está em curso a ampliação do desenvolvimento econômico pela geração de novos empregos, na operacionalização dos materiais recicláveis e na expansão dos negócios de reciclagem.

Segundo aspecto a ressaltar, é que com alguns desses materiais dá para se fabricar equipamentos que, além de ser de um custo baixo, também produz objetos que são muito úteis para aos idosos, os quais podem ser feitos vários tipos de objetos, como por exemplo pesos, bastões, circuitos e entre outros. Com isso é visto que a reciclagem para a fabricação de aparelhos para exercícios é bastante rentável pois possui ótimo custo benefício e isso faz com que a prática de exercícios físicos se torne mais comum entre essa população de idosos.

Para isso é essencial que a população contribua separando o lixo, não misturando os recicláveis com orgânicos, e também o governo criar um projeto que se encarregue de reciclar esses materiais, o que iria contribuir para uma vida mais ativa dos idosos.

A sustentabilidade pode fortalecer o planeta Terra, incluindo fauna, flora e atmosfera, porém, essa informação não é novidade nos tempos atuais. Entretanto, o conceito e as práticas da conduta ecologicamente correta e o uso da reciclagem na produção de novos produtos no uso das atividades físicas podem dar mais vigor, saúde, aumento da mobilidade e o aumento da autoestima de pessoas idosas.

A diminuição da mobilidade pode ter um impacto significativo no bem-estar de uma pessoa idosa, especialmente quando interfere na sua capacidade de aproveitar seus passatempos favoritos, vida social e independência. A prática de atividade física na terceira idade é importante para reduzir os danos causados pelo tempo, como o enfraquecimento dos músculos, perda de equilíbrio, perda de agilidade e flexibilidade e de resistência muscular.

A reciclagem é o processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto ou a uma nova matéria-prima com o objetivo de diminuir a produção de rejeitos e o seu acúmulo na natureza, reduzindo o impacto ambiental. Por meio da reciclagem podem ser criados equipamentos acadêmicos que ajudariam na mobilidade e saúde de pessoas idosas.

Dado o exposto, conclui-se que é preciso reinventar o cotidiano para melhoria de vida da pessoa idosa, a partir de equipamentos reciclados e reutilizáveis; é de grande importância debater a reciclagem com o intuito de se desenvolver novos produtos recicláveis para atividades físicas.



Como o aproveitamento dos produtos reciclados podem promover uma melhoria na qualidade de vida das pessoas da terceira idade? Uma das formas é a produção de objetos que estimulem a mobilidade dos mesmos e assim venham a executar com mais facilidade suas atividades.

Alguns dos sinais mais comuns do envelhecimento é o cansaço físico e dores nas articulações e, com isso, se tem a necessidade de buscar meios para se exercitar como caminhada, ciclismo, musculação, natação, alongamentos e, assim, melhorar os movimentos para suas atividades diárias e ter mais qualidade de vida.

Sabemos que nossa sociedade produz uma quantidade muito elevada de lixo e essa quantidade altíssima de material contribui para o aumento da poluição no meio ambiente; um dos meios para diminuir esse impacto ambiental é utilizar-se da reciclagem, reaproveitando objetos que seriam jogados fora.

Como o aumento do número de idosos vem a preocupação para que essas pessoas tenham melhorias na sua qualidade de vida, e possam fazer suas atividades. Uma das saídas encontradas para essas melhorias, são os grupos onde as pessoas da terceira idade se encontram para se ter uma maior integração.

Uma boa iniciativa, é confeccionar equipamentos para mobilidade com materiais reciclados, com os quais se exercitará a mente e o corpo, tais como pesos de garrafas, balanços de pneu, puxa-puxa, tambores com latas, dentre outros, os quais vão melhorar a saúde e a vida dos idosos.

O texto que mostramos vai estabelecer uma relação entre educação ambiental e reciclagem, e atividade física para as pessoas idosas. É indiscutível a importância da educação ambiental, pois reside na atuação consciente dos cidadãos. Ela visa, portanto, o aumento de práticas sustentáveis bem como a reciclagem do lixo. Assim, tomando alguns cuidados de como reciclar o lixo você pode fazer uma enorme contribuição para as atividades física dos idosos.

Em relação a educação ambiental e reciclagem do lixo, podemos dizer que se torna mais urgente para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende do equilíbrio do meio ambiente. Nessa perspectiva, a reciclagem do lixo dá origem a um novo produto ou uma nova matéria-prima. É, portanto uma ação que contribui de modo significativo para os idosos.

Acerca da atividade física, é uma forma independente para reduzir e/ou prevenir uma série de declínios funcionais associados com o envelhecimento. Surgindo, então, a precisão de utilização de equipamentos que melhorem a qualidade de vida dos idosos e, com o material reciclável, é possível construir vários brinquedos e objetos para as atividades físicas dos idosos.

Em virtude do que foi mencionado, é necessário explorar temas tão atuais como reciclagem e educação, e como isso irá contribuir para as atividades físicas dos idosos. Além disso, deve-se promover campanhas para a redução e produção do lixo, onde os estudantes poderão buscar alternativas para tornar mais utilizados.

A mobilidade na terceira idade vem se tornando um assunto bastante discutido na sociedade. A dificuldade do idoso de se locomover tanto na parte urbana como em casa, está levando profissionais de diversas áreas e familiares a pensar numa melhor forma de organizar o ambiente, evitando possíveis cansaços físicos e até acidentes. A dificuldade de mobilidade até à cidade, ou dentro dela, vem tornando difícil a realização de afazeres necessários dos idosos, pois, muitos necessitam ir comprar sua alimentação, irem para consultas e isso finda se tornando estressante e perigoso.

Por conta da capacidade física reduzida pela idade, eles não têm as mesmas condições dos demais e, isso, piora com o fato de transportes coletivos com superlotações e infraestrutura urbana em mal estado, fora a falta de compreensão das pessoas que veem a necessidade de ajuda dessas pessoas. Segundo dados do IBGE, 75% dos acidentes domésticos são de idosos. A arquitetura da casa e distribuições dos móveis influenciam bastante na passagem do idoso; um piso liso, muitos móveis, compartimentos muitos distantes, tudo isso dificulta o mesmo de se locomover, podendo causar acidentes.

Por tanto, é necessário a atenção das autoridades municipais no que se refere à infraestrutura da cidade, e também aos meios de transportes; seria interessante veículos específicos com mais conforto e segurança para essa determinada classe. E, também, a atenção dos familiares no planejamento e organização da casa, tirando tudo que não for necessário e possa atrapalhar a locomoção do idoso. É necessário adaptar a casa a ele, evitando assim, acidentes.



Inicialmente, no texto que segue, falaremos da relação entre a mobilidade da pessoa idosa e a reciclagem de lixo, e que os dois juntos podem causar uma melhoria cotidiana no meio social. Assim, o objetivo do texto é apresentar informações que podem ajudar a perceber que há fatores múltiplos que facilitariam a mobilidade do idoso e, conseqüentemente, aumentaria sua qualidade de vida, se, contudo, pudesse ser associado ao aumento do uso de reutilização de lixo, ou seja, a reciclagem.

Logo, vale lembrar que a reciclagem é, de forma geral, um processo que transforma materiais usados em produtos consideravelmente novos que são reutilizados e voltam a ser inseridos no meio de consumo. Então, podemos dizer que essa ação é de extrema importância para a sociedade, pois visa um melhor reaproveitamento de matérias-primas, fazendo assim, a quantidade de poluição no meio ambiente diminuir, o que tornará o nosso mundo um lugar melhor e “mais saudável” para viver.

Em relação à mobilidade do idoso, sabemos que essa é uma idade onde surgem mais dificuldades para locomoções e execução de atividades, e que ocorrem possíveis “acidentes”. Ou seja, é necessária atenção dobrada nos cuidados que devem ser tomados. É onde surge a oportunidade da realização de equipamentos reciclados que podem melhorar a qualidade de vida dos idosos. Um exemplo a ser citado, é de um grupo de Fisioterapeutas de Curitiba, que juntos com os pacientes do Hospital do Idoso Zilda Arns, confeccionaram halteres a partir de materiais reciclados para serem usados nas atividades físicas dentro do hospital. A prática dessas atividades contribui para ajudar na recuperação de idosos que possuem alguma doença, ou simplesmente sentiam fraquezas e não conseguiam executar nenhum tipo de atividade física. Por isso, essa ação deu novas experiências e possibilitou melhoria na qualidade de vida e de saúde de algumas pessoas.

Mediante a isso, vemos que tal assunto é importante ser discutido pois facilita a possibilidade de melhoria de vida da terceira idade, associando-os

com práticas reais no cuidado com idosos, reinventando assim um bom e novo cotidiano.

Como podemos relacionar a melhoria de vida dos idosos com a reciclagem ou, até mesmo, como esses dois assuntos podem estar relacionados? Iremos abordar tais assuntos no desenrolar dessa produção textual e também falaremos sobre fatores que podem ser melhorados, consideravelmente, na mobilidade das pessoas da terceira idade.

A reciclagem, consiste no reaproveitamento de materiais já descartados com uma nova utilidade e modelo que, conseqüentemente, ajuda na diminuição de resíduos descartados no meio ambiente, diminuindo a poluição e também o desmatamento que resultaria na produção de novos produtos, assim, tendo a preservação do meio ambiente.

Sabemos que, com a chegada da chamada, popularmente, “melhor idade” o corpo começa a ter suas limitações, precisando em muitos dos casos, de suportes ou ajudas para a sua locomoção e/ou seu bem-estar de vida. Contudo, para que esse bem-estar e para que essa mobilidade na terceira idade possa existir, é necessário a presença de equipamentos, que por sua vez, podem ser produzidos com materiais reciclados.

Portanto, podemos ver que assuntos que, parecem não ter nenhuma relação, acabam interligando-se um ao outro. Coisas simples feitas por materiais reciclados podem de alguma maneira ajudar na melhoria da mobilidade de pessoas da terceira idade, não só dentro de suas casas, mas também no ambiente urbano do seu dia a dia. Com isso, concluímos a importância do estudo de temas como esses e a exploração de seus benefícios.

O envelhecimento é um processo natural do corpo humano, chegando para todos e, desse modo, afetando a capacidade cognitiva e motora. Com o passar dos anos, o desgaste natural do corpo começa a manifestar indícios de dores musculares, falta de flexibilidade nas articulações e diminuição da força e do equilíbrio, com isso, surge a preocupação com a mobilidade na terceira idade.

Dessa maneira, é necessário que a acessibilidade esteja presente nas ruas e até mesmo adaptações sejam feitas em casa, como, ambientes bem iluminados, dispor de barras de apoio no banheiro e evitar tapetes, o que provoca quedas e fraturas, dentro da própria casa. Os idosos encontram obstáculos nas ruas, tais como, declínios bruscos e falta de iluminação.

Esses fatores acabam gerando desconforto nos idosos, ocasionado menor número desse público transitando nas ruas. Baseado nisso, Veranópolis-RS é considerada a terra da longevidade, sendo adaptada e de fácil locomoção para esse público, com ruas com poucas inclinações, iluminações, praças com equipamentos de exercícios ao ar livre e bancos, isso graças a participação dos anciões no Conselho Estadual da Pessoa Idosa, que visa a integração, o incentivo e apoiar ações concretas em favor dos idosos.

Em virtude do que foi mencionado, faz-se necessário que adaptações e modificações sejam feitas nas ruas e em casa, tendo em vista a participação desse público no conselho do idoso, para reivindicar e argumentar sugestões para melhorias sociais, de segurança e tranquilidade.

Felizmente, projetos de educação ambiental, reciclagem e aproveitamento de lixo estão cada vez mais ganhando espaço na sociedade nos últimos anos. Dentre as opções de reutilização desse material, o desenvolvimento de equipamentos que aproximem pessoas de realidades consideradas distantes é umas das mais nobres, principalmente, quando a população idosa é contemplada com o propósito de estimular a prática de atividades físicas nessa fase da terceira idade.

Um dos mais observados problemas atuais é a produção desenfreada de lixo. O prejuízo que isso gera é visto em múltiplas áreas da sociedade. Visto isso, os programas educação ambiental buscam cada vez mais maneiras de reciclar e reutilizar esses bens materiais descartados. Dentre vários, um dos projetos propostos para a reutilização desses materiais e que chamou muita atenção foi o de elaboração de instrumentos para exercícios físicos, proposto pela Faculdade Vale do Jaguaribe - FVJ, que visa principalmente o uso deles pelos idosos.

A população da terceira idade tem aumentado cada vez mais, e é nessa fase que vários problemas de saúde começam a surgir, dentre eles, doenças que prejudicam principalmente o desempenho nas atividades cotidianas, como a obesidade, doenças cardiovasculares, depressão etc. No entanto, há meios que reduzem e até previnem esses problemas físicos e psicológicos, e um dos mais eficazes é o da atividade física. Os idosos, no entanto, têm grandes dificuldades em praticá-los, principalmente pela deficiência na acessibilidade de equipamentos para esse fim. Um projeto interdisciplinar da FVJ chamado ATELIÊ DO CONHECIMENTO propõe soluções para esse problema.

Apesar de serem realidades diferentes, a reciclagem de lixo, ação benéfica à sociedade, colabora com a ideia de ajudar na melhoria de vida da pessoa idosa. A elaboração de equipamentos para atividades físicas com materiais reciclados diminui uma das maiores barreiras que os impedem de praticá-las, que seria os gastos monetários. É importante aproximar os exercícios físicos do idoso para que a inércia não amplie os problemas de

saúde da idade e para melhorar sua mobilidade e conseqüentemente melhor qualidade e aproveitamento de vida.

Qualidade de vida é o principal objetivo de pessoas que já venceram problemas por muitos anos e chegaram à chamada “melhor idade”. Com as deficiências que começam a aparecer com o tempo, é preciso buscar alternativas para melhorar as experiências dentro e fora de casa; a mobilidade urbana é um dos fatores que mais afetam a tão desejada qualidade de vida na terceira idade.

Sobre a reciclagem, esta é um processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto com o objetivo de diminuir a produção de rejeitos e o seu acúmulo na natureza, reduzindo o impacto ambiental. Dessa maneira, quanto mais se recicla, mais se reaproveita e, assim sendo, menor é a necessidade de extrair novos materiais da natureza.

Lamentavelmente, a realidade brasileira está um pouco distante desse ideal e o cenário mais comum nas cidades é repleto de buracos nas calçadas, degraus e desníveis, ônibus sem rampa ou tecnologia para acesso. A questão é tão séria que se pode falar em “exclusão” quando consideradas as dificuldades para acesso a bens e serviços disponíveis para a sociedade como um todo.

A expectativa de vida da população brasileira se torna cada vez maior; tanto os mercados como o governo perceberam a importância de atender a uma realidade que exige adaptações, pois, pessoas idosas ainda são cidadãos competentes a cumprir direitos e deveres e, para não perder a chance de atingi-los, criaram campanhas de marketing e ações de análise de clientes.

Bons exemplos são as utilidades de alcance em sites, blogs e lojas virtuais, em espaços comerciais, rampas são instaladas para facilitar o acesso, banheiros são adaptados para receber cadeirantes e, em algumas legislações estaduais, existem regras que reduzem o déficit de acessibilidade. Um exemplo é a exigência de disponibilização de carrinhos elétricos para uso de idosos.

O que se percebe é que inclusão não é e nunca será uma questão meramente de definição jurídica, o fato de empresas comerciais e prestadores de serviços fazerem “vista grossa” para as regras da legislação mostra o quanto nosso país é atrasado em termos de mentalidade e do respeito à cidadania.

Fazer valer o direito do idoso é, além de uma questão de cidadania, é dever do governo e da ação privada em implantar facilidades de acesso a espaços e serviços. E concluindo sobre reciclagem é um processo fundamental. Ela ajuda a manter o equilíbrio ecológico da natureza, uma vez que os objetos sólidos têm longos tempos de decomposição.



“Saber envelhecer é a grande sabedoria da vida”. A citação de Henri Amiel traz consigo um grande tom elucidativo tendo em vista a árdua dificuldade de se entender o envelhecimento. Todos os seres que carregam vida dentro de si precisam aprender a lidar com as consequências que os anos trouxeram. Independentemente de muita alegria ou tristeza o corpo começa a apresentar sinais antes despercebidos e muitas vezes a sabedoria dar lugar a preocupação de que uma nova fase possa não ser bem assistida pelos os que estão mais próximos. O texto a seguir apresenta a contribuição que o lixo e motivação podem causar no auxílio da mobilidade na vida do idoso

Uma das principais e primeiras mudanças apresentadas pelo corpo quando o envelhecimento vem chegando é a dificuldade na mobilidade. Isso se deve a vários fatores naturais que se tornarão mais agravados em cada indivíduo de acordo com o tempo e a prevenção; uma vida regada a exercícios físicos e boa alimentação pode atrasar várias reações que o corpo apresenta, mas, infelizmente vários idosos são surpreendidos por situações que podem impedi-los de sair de casa ou do acesso aos produtos necessários para a prática de exercícios que contribuirão para qualidade de vida.

Não é de hoje que vem se discutido acerca do lixo; múltiplas ideias surgem todos os anos e de várias partes do mundo, mas, a realidade é que o mesmo problema ainda reina na maioria dos lugares. O consumismo excessivo continua, com tantas informações e tarefas a serem feitas, as pessoas vão esquecendo-se de cuidar da casa e do que estão além de suas quatro paredes; por mais que campanhas de reciclagem sejam feitas a espera pela atitude do outro muitas vezes impede a atitude única e pessoal.

Portanto, como estratégia de trabalhar a questão supracitada, a FVJ lança o projeto Atelier do Conhecimento em parceria com o Eterno Aprendiz de Aracati-CE. O objetivo do projeto é alcançar os idosos que necessitam de auxílio para orientação de exercícios voltados para prevenção e reforço da mobilidade com produção de materiais necessários utilizando aquilo que seria descartado com o processo de reciclagem. Todas as orientações são aplicadas

em oficinas trazendo a possibilidade de assistência aos que necessitam e prevenção para os demais.



Falarei sobre a reciclagem do lixo nos dias atuais. Nesse texto, apresentarei dinâmicas para melhorar a qualidade de vida e mobilidade do idoso, algo bem complexo, pois, abrange dois temas que estão em alta no tocante à pessoa idosa e a todos que o rodeiam.

Reciclar é o processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto ou a uma nova matéria prima, com o objetivo de diminuir o impacto ambiental. Diante disso, podemos abordar o tema de modo a orientar a população, conscientizando quanto a adotar hábitos visando melhorar a qualidade de vida da humanidade.

Com relação à mobilidade do idoso, sabemos que com o passar dos anos, o organismo ganha vulnerabilidade e ficamos mais propensos a maiores dificuldades do dia a dia. Sendo assim, adotar um estilo de vida saudável, acrescentando novos hábitos como uma boa alimentação, exercícios físicos e mentais, ajuda a manter o equilíbrio e a vitalidade por mais tempo.

Agregar de forma a conciliar a reciclagem de lixo com a mobilidade do idoso, visando melhorar a capacidade de memória e raciocínio, incluindo em suas atividades o artesanato com reciclagem de lixo. Neste sentido se faz incrementar projetos sociais e abordar de forma ampla e concisa sobre os temas reciclagem e mobilidade.

O texto vai estabelecer uma conexão entre mobilidade da pessoa idosa e reciclagem e diz respeito a uma atividade cultural da disciplina EAD da FVJ, dentro do projeto atelier do conhecimento, o qual realizou oficinas com idosos do Eterno Aprendiz em Aracati CE. Seu objetivo é mostrar como por meio da reutilização do lixo facilita a mobilidade e a qualidade de vida do idoso.

Em relação à reciclagem do lixo, podemos dizer que é o processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto que poderá ser reutilizado na cadeia de consumo, sem a necessidade de extrair recursos naturais, como o objetivo de diminuir a produção de resíduos e seu acúmulo na natureza reduzindo o impacto ambiental e contribuindo para prevenção ambiental.

A respeito à mobilidade da pessoa idosa é importante ressaltar que o envelhecer traz consigo diversas alterações, como diminuição da visão, audição e mobilidade. Em casos mais graves, a pessoa pode limitar suas atividades dentro e fora de casa, por receio de que ocorram acidentes. Buscando promover a qualidade de vida do idoso nas suas atividades cotidianas é importante a utilização de equipamentos que melhoram as atividades cotidianas e que podem muito bem serem produzidas a partir de materiais reciclados.

Por fim, vale a pena registrar, que a ideia desse projeto junto ao Eterno Aprendiz é uma iniciativa que vai contribuir não só na teoria, mas na prática para melhorar a qualidade de vida na terceira idade.



O incentivo ao reaproveitamento de lixo, conhecido como o processo de reciclagem, é uma das opções viáveis, e eficientes, ao combate contra a poluição. Mas as suas benfeitorias não terminam aí: o Brasil, país mal administrado, não implementou em todo o território nacional saneamento básico de qualidade, ou seja, quanto mais lixo há, o resultado é dissipado na falta de mobilidade que, neste sentido, ainda é uma causa propulsora para enchentes.

A revista exame, em 2016, publicou manchete com o teor que “O Brasil está amadurecendo, em 2020, teremos 30 milhões de idosos”, demonstrando que, numa corrente mundial, o Brasil segue o mesmo rumo de envelhecimento de seu povo. Neste sentido, o envelhecimento impõe ao indivíduo limitações, sendo estas, corporais. O idoso, comparado a uma pessoa mais jovem, não se movimenta como este último. Isto significa em uma maior dificuldade na locomoção daquele que está na terceira idade.

Por isto é que, como dito anteriormente, o Brasil é um país em que a estrutura governamental não é competente, surgindo máculas em todos, já que a falta de saneamento básico de qualidade, somado com a prática reiterada de lixo sendo descartado de maneira incorreta, proporciona em um ambiente deplorável, onde não se é difícil verificar, em vias públicas, o amontoado de lixo. E, pensando na manchete citada anteriormente, há um problema de locomoção, dentre os vários citados, imposto aos idosos.

É oportuno dizer que, a reciclagem representa um dos fatores de resolução do problema, mas não é o principal. O exercício de cidadania, o incentivo a educação, bem como a intervenção eficiente do Estado somado com a impulsão da presença do setor privado, é que são. Um dos fatores que constituem o Estado é o povo, e só este, no seu exercício de cidadão conseguirá, em práticas éticas reiteradas, cobrar do Estado a resposta necessária para resolução dos problemas apontados.

Esse texto visa propor idéias para contribuir na mobilidade da pessoa idosa, tratando dos recursos que propiciem essa mobilidade a partir de materiais recicláveis; é necessário utilizar o lixo reciclável para fins nobres que ajudem na melhoria da qualidade de vida de pessoas da terceira idade.

O lixo é o resultado final dos produtos que utilizamos quando esses já não servem mais para o fim que o adquirimos. Com o aumento do consumismo em nossa sociedade contemporânea, a quantidade de lixo aumentou drasticamente, e criou-se em nossa sociedade uma cultura do descartável, provocando um acúmulo de resíduo enorme, sendo que esses materiais podem e devem ser reciclados e prestar-se para diversos fins.

Com o passar do tempo e o advento da terceira idade, como resultado do desgaste natural das estruturas do corpo humano, o indivíduo tem sua mobilidade reduzida, situação essa que é agravada pelo sedentarismo e a falta de recursos que possibilitem o idoso de desempenhar alguma atividade física, que podem muito bem serem produzidos a partir de materiais recicláveis.

Por fim é interessante elaborar projetos que utilizem o lixo reciclável como fonte material para a elaboração de instrumentos de atividade física que possibilitem a mobilidade da pessoa idosa. O saldo dessa nobre empreitada é a conservação do meio ambiente e a saúde e bem estar das pessoas da terceira idade. Se a sociedade em geral se empenhar teremos resultados positivos; a colaboração dos estudantes de áreas relacionadas a essas temáticas também é fundamental tanto para a construção de seus conhecimentos como das pessoas que se beneficiariam desse projeto de transformar o lixo em material de apoio de mobilidade a pessoa da terceira idade.



O texto que iremos produzir vai fazer uma abordagem acerca da mobilidade da pessoa idosa e a reciclagem do lixo. O objetivo do texto é mostrar que por meio da reciclagem, ou seja, da reutilização do lixo, podemos melhorar e muito tanto a qualidade como a mobilidade das pessoas que se encontram na terceira idade.

A reciclagem é o processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto ou a uma nova matéria-prima com o objetivo de diminuir a produção de rejeitos e o seu acúmulo na natureza, reduzindo o impacto ambiental. Pratica-se, então, um conjunto de técnicas e procedimentos que vão desde a separação do lixo por material até a sua transformação final em outro produto fazendo com essa reutilização preserve o meio ambiente.

Em relação à mobilidade de pessoas de terceira idade é importante observar que quanto mais o tempo passa mais as pessoas começam a ficar velhas e vulneráveis a doenças e lesões. Esse problema se agrava com a poluição nas ruas e a falta de investimento e infraestrutura nas cidades, fazendo com que fique mais difícil o deslocamento desses indivíduos; A partir da reciclagem, equipamentos podem ser feitos com materiais reciclados melhorando a qualidade de vida de pessoas da terceira idade.

Tendo em vista os aspectos observados podemos ver que dois assuntos como mobilidade e reciclagem, assuntos tão atuais e diferentes, em certos pontos se ligam fazendo com que se elaborem ideias que possam ajudar a todos, tanto no ecossistema como no social.

No Brasil, a acessibilidade urbana voltada para a terceira idade ainda deixa a desejar. Mesmo com as infraestruturas disponibilizadas pelo governo, há problemas de locomoção diária de idosos, por apresentarem uma dificuldade na sua capacidade (física e mental), tudo se tornando mais complicado e perigoso. Visando a melhoria da saúde e mobilidade é importante também conscientizar os mesmos para a prática de exercícios para que assim possam ser mais ágeis e resistentes para realizar suas atividades sem que dependa de terceiros.

As instalações feitas para melhorar o acesso do idoso nem sempre são acessíveis como realmente deveriam ser. Hoje muitos anciãos encontram dificuldades para realizar suas tarefas diárias devido à má estrutura urbana que vai limitando o seu acesso, seja para ir ao mercado onde apresentam grandes escadas sem corrimão, subir no transporte público onde não há presença de rampas, apenas escadas, ou seja, até mesmo em andar umas calçadas com desníveis e presença de buracos. De fato, a capacidade funcional vai sendo reduzida e conseqüentemente as chances de ter uma vida sadia e ativa na sociedade também.

O acúmulo de lixo produzido na sociedade é alarmante e, devido as grandes quantidades geradas e a falta de coleta seletiva adequada, cada vez mais o nosso planeta caminha para a biodegradação. A reciclagem é o processo de reaproveitamento do lixo descartado, dando origem a um novo produto ou a uma nova matéria-prima com o objetivo de diminuir a produção de rejeitos e o seu acúmulo na natureza, reduzindo o impacto ambiental.

Conclui-se que, a utilização de materiais recicláveis ajudaria não somente na melhoria para o planeta, mas como também para mobilidade dos idosos, pois, a utilização de lixo para construção de rampas, matérias de apoio, permitiria que muitos idosos pudessem sair de casa com mais confiança. Juntamente com a elaboração de materiais para a prática de exercícios melhorando não somente suas condições físicas e mentais como também qualidade de vida. O Atelier do conhecimento nos permite a ter um olhar mais voltado para duas questões que muitas das vezes passam

despercebidas por muitos de nós e que necessita de uma real atenção, pois todos nós independentes de nossas idades, temos o direito de ir e vir, direitos a serem respeitados e melhoria qualidade de vida.

Muito se fala em: sustentabilidade, reciclagem, uso consciente e, esses assuntos, estão sempre nos *trending toppinngs*. Com o crescimento exacerbado da população e um aumento considerável de consumo, sempre é importante estar buscando maneiras de amortizar os impactos ambientais. Mas, na prática, no nosso dia a dia, como podemos fazer? A reciclagem contribui em algo para nossa mobilidade urbana e melhoria de qualidade de vida?

A mobilidade urbana nada mais é que a mobilidade de pessoas, tal como a infraestrutura que possibilita esse ir e vir sendo assim a qualidade desta diretamente ligada a articulações de poderes políticos tais como: trânsito, circulação, acessibilidade, desenvolvimento urbano, uso de solo, entre outras. Existem algumas medidas preventivas para que nossa mobilidade se torne facilmente sustentável como: Bons transportes públicos, boas calçadas e passeios, boas áreas verdes, equipamento que façam com que o indivíduo não sinta a necessidade do uso de transporte particular. Outra medida importante para relacionar é o da reciclagem para melhoria de equipamentos que são usados pela população. Reciclagem é a utilização de um resíduo que seria descartado para transformá-lo em matéria prima para outro objeto e, está prática, visa a diminuição de resíduos no lixo.

O processo de reciclagem ajuda ao meio ambiente, gera emprego e ocupação, e através desse processo, podem ser confeccionados equipamentos de saúde e bem-estar para certa população, aparelhos de exercício, instrumentos musicais, um leque de opções inclusivas.

Você já deve ter escutado em vários lugares pessoas comentando sobre a importância da reciclagem e sua relação com a manutenção da vida futura no planeta. Pensando nisto, a proposta deste texto é relacionar e elucidar algumas formas de utilização criativa da reciclagem na mobilidade da pessoa idosa, proporcionando, ao idoso, uma opção segura e sustentável de traslado em seu lar.

Dentro da perspectiva da reciclagem, podemos citar a política dos 3R's: reciclar, reutilizar e reduzir. Assim, esse conceito atrela-se, dentre outras coisas, a um conjunto de mudanças em hábitos cotidianos que permitam a reutilização de um mesmo segmento e a redução de materiais de difícil decomposição. Por exemplo: o plástico, os entulhos de uma construção etc. Mas qual a ligação entre a reciclagem e a locomoção do idoso?

Mobilidade diz respeito ao direito de ir e vir com segurança e autonomia. Sabemos que, entre a população idosa, os índices de queda são maiores quando comparados a adultos ou adolescentes. Isto porque nossos reflexos na velhice ficam mais lentos, resultado da nossa perda gradual e natural de alguns sentidos. Como as limitações surgem com o tempo é preciso adequar a infraestrutura, onde a pessoa idosa reside, as suas novas necessidades.

Pensando nisso, trouxemos duas soluções utilizando entulhos de construção para melhoria da mobilidade da pessoa idosa de forma sustentável: a primeira seria utilizar restos de canos de PVC para construir um corrimão no banheiro ao lado do sanitário e do box; e a segunda, seria, na calçada, criar um mosaico com restos de cerâmicas; o importante é que não sejam lisas para se evitar quedas e que haja atrito entre o chão e o calçado.

Existem diversas opções de melhoria da qualidade de vida para este segmento populacional em conjunto com opções sustentáveis e aqui expomos duas. Buscamos soluções em nível de infraestrutura para garantir o pleno acesso ao conceito de mobilidade e sustentabilidade, aqui mencionado. Mas existem muitas outras opções basta apenas explorar.

Muito se tem discutido, recentemente, acerca do elevado índice de produtos velhos jogados na natureza, destruindo o meio ambiente. Sabemos que muitos desses objetos inutilizados pelo homem são reclináveis, podendo trazer benefícios para várias situações no cotidiano; um exemplo disso é uma relação entre a reciclagem com a melhoria na mobilidade de pessoas idosas, onde o objetivo seria utilizar desses materiais para um melhor auxílio no que se diz respeito ao direito de se locomover, aprimorando, conseqüentemente, sua qualidade de vida na terceira idade.

Em vista da atual situação da sociedade, a poluição através do acúmulo de lixo nos aterros e lixões irregulares vem, gerando, preocupação a ambientalistas como também a uma parte da população. O acarretamento de inúmeros problemas ambientais por conta da poluição é realidade e nos deixa uma incógnita sobre como será o futuro dos descendentes do planeta. Mas, tudo isso, beira uma solução perante a reciclagem desses itens.

Com isso, vê-se que a mobilidade do cidadão idoso vem sendo desde muito tempo algo que acarreta várias dificuldades e limitações para os mesmos. A falta de infraestrutura acaba muitas das vezes impossibilitando a plena autonomia dessas pessoas, reduzindo suas boas experiências no meio atual da sociedade.

Desta maneira, uma solução plausível para tais fatos, é fazer com que programas sociais como o Eterno Aprendiz, como também outros, possam realizar por meio de atividades lúdicas, a reeducação de uma maioria da população. A produção da reciclagem de materiais para inseri-los no dia-a-dia da sociedade, é importante, sempre visando sempre melhorar todas as possibilidades de enfrentar os desafios que aparecerem, para uma melhor vida dessas pessoas.

Durante a Revolução Industrial, muitos produtos eram descartados sobre o solo provocando desastres ambientais sem nenhuma reutilização pelas empresas. No entanto, ainda se observa essa prática no Brasil, uma vez que a negligência da educação ambiental e a reciclagem do lixo são fatores que desencadeiam essa problemática.

Claramente, apesar de existir coletas recicláveis de lixos, é evidente que essa iniciativa não é suficiente para acabar com a poluição no país, visto que as pessoas tendem a descartar resíduos no solo sem nenhuma consciência, sendo ressaltada nessa ocasião a importância da educação ambiental nas escolas. Além disso, atividades e disciplinas sobre reciclagem em sala de aula visa um melhor despejo adequado antes de qualquer ação defensora da reutilização do lixo.

Outrossim, a reciclagem é o equilíbrio do meio ambiente, pois ela ajuda a impedir vários fatores negativos a sociedade, bem como a poluição causada pelos despejos de lixo e o desencadeamento de doenças. Dessa forma, é importante a ação da educação ambiental nas escolas, regressando e direcionando ao não desgaste inadequado e sim a reciclagem no meio social.

Em face do exposto, é necessário enaltecer medidas para tal problemática. O governo em parceria com o Ministério do meio ambiente, deve implementar aulas específicas sobre a reciclagem do lixo nas escolas, afim de formar cidadãos conscientes no que diz respeito a reutilização e para combater alterações ainda maiores, como a poluição. Só assim, as sociedades e gerações futuras crescerão informadas acerca de reciclagem e capacitação na educação.

Teremos a diante um assunto muito delicado de se falar, que é reciclagem do lixo e mobilidade para pessoas de terceira idade. Como já sabemos, são temas difíceis e complexos, pois, iremos tratar de pontos como: falta de instrução educacional, descaso dos órgãos públicos, e etc. Lamentavelmente são corriqueiras as situações em que vemos pessoas jogando lixo em locais indevidos, idosos serem desrespeitados em filas de supermercado e tudo mais. Iremos aqui então levantar essas questões e os motivos pelo os quais acontecem, tentando assim sensibilizar e conscientizar o nosso leitor para a necessidade de mudança rápida nesse atual cenário.

Segundo a Organização Mundial de o número de pessoas no mundo com mais de 60 anos deve chegar a 2 bilhões até 2050, o que representará um quinto da população mundial. Devemos lembrar que quando a terceira idade chega, não vem só, ao contrário, chega recheada de certas limitações para a vida daquelas pessoas, limitações como: locomoção dificultada, problemas recorrentes de saúde, altos custos com remédios e tudo mais. A sociedade terá de estar pronta para acolher essa nova população que se constrói e que precisará de seus devidos cuidados.

Nos dias atuais enfrentamos um grande problema mundial que é o manejo errado do lixo por nós produzido. Hoje, no oceano pacífico, temos um curioso caso que é uma formação de uma mega “ilha de lixo” que hoje tem um território equivalente a duas vezes o tamanho da França. Tal fenômeno foi causado pelo o mau direcionamento e tratamento do nosso lixo. Uma das soluções mais sensatas hoje existentes é a questão da reciclagem, fazendo assim com que se destine uma nova função para tal material, uma função saudável para nós e nosso planeta.

O Atelier do conhecimento vem com uma missão de grande importância que é a conscientização do respeito ao idoso e a necessidade do habito da reciclagem, buscando, assim, através dos dados, impactar seus leitores, levando-os a quererem mudar seu meio de convívio em prol de tais causas.

No Brasil, existem inúmeros desafios a serem combatidos. Logo, com os passar dos anos, uma problemática veio à tona: A dificuldade de envelhecer de forma sadia na sociedade contemporânea. Ademais, de acordo com dados do IBGE, o Brasil, passará a ter uma grande parcela de sua população de idosos. Essa população excederá a casa de 60% até 2030. Tendo em vista isso, órgãos competentes devem criar alternativas para o bem-estar social dos mesmos, já que muitos idosos não querem ficar ociosos durante o processo de mudanças em suas vidas.

No entanto, com o estatuto do idoso em vigor na Constituição Federal de 1988, artigo 230, o mesmo garante direitos que os idosos podem usufruir. Consequentemente, no processo de mudanças na vida dessas pessoas, como por exemplo, mudança física, psicológica ou social, acaba afetando o dia-a-dia, impossibilitando-os de realizar suas atividades diárias. Porém no artigo 3º do estatuto do idoso, lhes são assegurados, que a família e a comunidade têm o dever de dá suporte aos idosos. Haja vista esse fato, é observado que nessa sociedade moderna, suas prioridades têm como base sua jornada de trabalho ou sua vida acadêmica, deste modo, acaba refletindo no processo da vida social dos idosos por meio de sua exclusão.

Outrossim, as infraestruturas dos espaços, providências sociais ou até mesmo interações sociais com as demais pessoas, não contribuem no processo do envelhecimento da parcela idosa. Nessa linha contínua, é visto que em decorrência da omissão do estado em fiscalizar e melhorar as leis existentes, dificultará ainda mais o desenvolvimento da aceitação das novas mudanças. A família e a comunidade, por sua vez, devem procurar ter empatia e oferecer apoio para que os necessitem, pois, essa realidade condiz com o pensamento do filósofo contemporâneo Zygmunt Bauman, quando ele fala: “As relações escorrem pelos vão dos dedos”.

Fica claro, portanto, que as grandes problemáticas nas mudanças durante o envelhecimento, devem ser sanadas com ações efetivas para que amenizem tais desafios. Para que isso ocorra, as escolas e a mídia devem atuar em conjunto, devem compartilhar valores positivos sobre envelhecer nessa

sociedade moderna. Desse modo, combatendo a visão dos idosos em considerar-se como peso para famílias ao chegar nessa fase da vida, logo, construirá uma sociedade mais experiente e rica em conhecimento. O governo por sua vez, deve revigorar as leis existentes, garantido com mais efetividade seus direitos, e aumentar com qualidade as infraestruturas dos espaços destinados para os idosos. Com isso os mesmos, não estarão ociosos, garantido assim uma vida mais saudável para eles.



O seguinte texto tem por objetivo mostrar as dificuldades pertinentes à mobilidade da pessoa idosa e os problemas causados pela falta de reciclagem do lixo na sociedade, com o intuito de relacionar esses problemas apresentados nas propostas, a uma melhor conscientização dos indivíduos, os quais também podem e devem contribuir para que esses problemas possam ser sanados ou pelo menos amenizados.

Atualmente, podemos observar nitidamente que a população idosa é a que mais sofre com a falta de respeito do poder público. Teoricamente existem, sim, leis que deveriam auxiliar essas pessoas a terem uma vida mais fácil, mas diante das dificuldades, na prática, isso acaba que não se aplicando a essas pessoas; um exemplo claro disso é a precariedade de ambientes que permitam tranquilamente a locomoção dessas pessoas, a falta de barras de apoio, rampas de acesso substituindo escadas, enfim, são pequenas modificações que podem fazer toda a diferença na vida e no cotidiano dessas pessoas.

Outro problema aqui debatido é a reciclagem do lixo que deveria ser praticado por todos, mas, na verdade apenas uma minoria da sociedade tem esse hábito. Sabemos que o descarte inadequado de materiais pode causar além de um grande acúmulo dos mesmos nas ruas e cidades, contribuindo para o famoso “efeito estufa”. Trata-se de um fenômeno natural ocasionado pela concentração de gases na atmosfera, os quais formam uma camada que permite a passagem dos raios solares e a absorção de calor, processo esse responsável por manter a terra em uma temperatura adequada, garantindo o calor necessário; sem ele o planeta seria muito frio e a nossa sobrevivência seria afetada.

Com isso, concluímos que é, sim, necessário novas políticas públicas que possam possibilitar que o idoso seja reconhecido e tenha seus direitos valorizados e respeitados. Além disso, precisamos de uma sociedade com hábitos de reciclagem constantes no seu dia a dia, preservando e ajudando o meio ambiente a continuar favorecendo a vida no planeta e, só então assim,

poderemos dá continuidade no desenvolvimento da nossa e de futuras gerações que se iniciam.

Há alguns anos, a mobilidade ou prática de exercício físico está sendo estudada e sendo procurada maior tanto por jovens como os idosos, sendo esses últimos, os idosos, classe mais afetada em relação à mobilidade. A partir daí, foram criados métodos de reciclagem de lixo para que ajudassem a melhoria de vida da pessoa mais velha.

A respeito da reciclagem do lixo, nos dias atuais, mais do que nunca, é uma ação valiosa e de suma importância tanto para o meio ambiente como para a procura de melhoria de vida do idoso e que pode ser posta em prática utilizando-se materiais de fácil acesso e já existentes na casa dos mesmos.

Acerca da mobilidade da pessoa idosa, pode-se dizer que envelhecer é um processo natural da vida, assim como nascemos sem dentes e engatinhamos quando bebês, quando mais velhos (acima de 60 anos) temos nossas limitações seja em fazer uma simples caminhada, como em ir ao banheiro sozinho; assim, a utilização de equipamentos específicos ou de um suporte de ajuda seria de suma importância para que nenhum tipo de acidente ocorra, auxiliando na fluidez e melhora de vida do idoso.

Em suma, é de uma grande importância retratar temas como esses, pois a partir da reciclagem do lixo ocorre a preservação ao meio ambiente e encima disso tem-se a criação de equipamentos que podem auxiliar e melhorar a condição de vida da pessoa mais velha.

Diante das necessidades e dificuldades do cotidiano, falar de reciclagem e mobilidade para auxiliar o idoso na qualidade de vida se faz necessário. Apesar, de hoje já se ter uma estrutura criada por que influenciam na melhora na mobilidade, ainda se percebe uma falta de pessoas que abraçam a causa; isso é perceptível facilmente quando se observa as calçadas das residências.

Se locomover é uma necessidade e deve ser uma preocupação atual; promover ambientes que facilitem a mobilidade de pessoas idosas, pois elas frequentam ou muitas vezes gostariam de frequentar os mesmos lugares que todos, mas ainda não têm essa facilidade, já que se precisa de um esforço e isso vai muito além da irregularidade das calçadas e muitos outros, inclusive lugares em que se acumulam quantidades significativas de lixo, o que dificulta ainda mais a locomoção.

Diante disso, a reciclagem pode ser promovida de forma a beneficiar a todas as pessoas, principalmente as idosas, seja em exercícios físicos, como a construção de objetos de musculação ou em espaço acessível para idosos, como para estimular o cérebro, com criações de oficinas para confecção de novos objetos a partir do lixo. Isso pode trazer estímulos, não só para o corpo e mente do idoso, mas também para sua locomoção, pois com a reciclagem do lixo, se diminui a possibilidade de se construir montes de lixos nas ruas, o que melhora a mobilidade.

Por fim, entende-se que há a necessidade de realização de projetos e iniciativas com o intuito de solucionar problemas como esse, o qual precisa de novas percepções e podem sugerir mudanças, não só idealizando, mas também as promovendo na prática.

O que vamos apresentar vai abordar sobre os seguintes assuntos: atividade física, funcionalidade do idoso, educação ambiental e reciclagem do lixo. Podemos através da educação e reciclagem dar uma melhor condição para nossos idosos, trazendo uma oportunidade dentro da reciclagem para desenvolvermos novos equipamentos para uma boa funcionalidade dos nossos idosos.

Devemos ajudar nossos idosos a ter uma vida saudável e proporcionar aos mesmos um estilo de vida ativo e lhes proporcionando diversos benefícios à sua saúde. Um dos componentes mais importantes para se ter uma boa saúde é o estilo de vida adotado pelas pessoas e, neste sentido, precisamos dar-lhes uma qualidade de vida compostas de benefícios para sua saúde, como por exemplo, incentivarmos aos mesmos a prática diária de exercícios, fazendo assim com que tenham uma melhor disposição na sua saúde e na sua vida.

Quando falamos em questão ambiental, estamos abrangendo cada vez mais a sociedade, pois dependemos da nossa educação para atingirmos o equilíbrio do meio ambiente. Com o crescimento da população cresce também nossa obrigação de instruir as pessoas no sentido de esclarecer sobre o benefício da reciclagem e a consciência na preservação do meio ambiente; a reciclagem deve ser vista, não como não como um objetivo final, mais como o início de um ciclo em que podemos preservar o meio ambiente.

É de grande importância tratarmos da reciclagem e mobilidade; esse projeto vai ajudar muito, dessa forma nossa qualidade de vida irá se estender um pouco mais, pois teremos menos poluição e mais liberdade para nossos idosos em sua locomoção.

O texto a seguir, vai mostrar como é importante conciliar dois grandes problemas que assolam a sociedade atualmente e que são o destino que se dá ao lixo produzido atualmente e a mobilidade da pessoa idosa. Esta tarefa será realizada por alunos da FVJ, que por meio de um projeto social irão realizar atividades com os idosos, incentivando a prática de exercícios físicos em equipamentos feitos com materiais de reciclagem, os quais serão coletados e confeccionados com a ajuda dos alunos e professores da faculdade.

Em relação ao processo de reciclagem do lixo, este é bem simples: consiste em dar uma nova utilidade a produtos que até então só serviam para poluir o meio ambiente, de forma que com o passar dos anos, essa atividade se torne cada vez mais comum entre a população local. Futuramente deverá ser uma atividade comum nos municípios vizinhos, se expandindo com o passar do tempo e contribuindo para preservação ambiental e utilização de matérias-primas, que serão retiradas do lixo e não dos recursos naturais, somando assim grandes benefícios para o meio ambiente.

A mobilidade da pessoa idosa também é um ponto a ser discutido, pois com o aumento da expectativa de vida, essa população idosa tende a crescer cada vez mais, o que significa que zelar por eles é fundamental. Isto se deve fazer promovendo atividades que vão gerar bem-estar e mais disposição para o dia-a-dia; em razão disso, promover atividades que incentivem a prática de exercícios é de extrema importância para o desenvolvimento deles e o aumento a qualidade de vida.

Dado o exposto, os dois temas são de extrema importância para a sociedade; a reciclagem e a mobilidade da pessoa idosa, são pontos que merecem a atenção de todos; um projeto como o 'Eterno aprendiz' é de suma importância para o bem-estar da população idosa e merece a atenção de toda sociedade, pois a preservação do meio ambiente que é tarefa de todos.

Este texto irá abordar a reciclagem e mobilidade dos idosos. Temas importantes e atuais que precisam de atenção especial da sociedade, contribuindo com maior qualidade de vida para todos. Além disso, mostrar que por meio de projetos e boas atitudes pode-se contribuir com o meio ambiente, a diminuição do lixo e ajudar no bem-estar das pessoas que precisam de cuidados especiais e compreensão.

De acordo com dados do IBGE, os brasileiros estão vivendo mais e, com o aumento da expectativa de vida, vem também a preocupação com a saúde e o bem-estar das pessoas idosas. Na terceira idade, as pessoas tendem a ficar mais frágeis com a diminuição da força dos músculos e a dificuldade de locomoção. Os desafios aumentam ainda mais quando se tem vários obstáculos em suas casas, nos transportes públicos e nas ruas, devido aos problemas de infraestrutura, como calçadas desniveladas, falta de rampas e corrimões, tempo curto no sinal de trânsito, entre outros.

A reciclagem é o processo de transformar material velho, como papéis usados, vidros, plásticos e outros, em material novo, visando a sua reutilização. O ato de reciclar, ajuda no sustento de muitas famílias. Projetos como o Lacre amigo, que doam cadeiras de rodas a pessoas que juntam lacres de latinhas de alumínio e o projeto Atelier do Conhecimento contribuem com a qualidade de vida da população.

Com projetos como o Atelier do Conhecimento, podemos transformar o dia a dia dos idosos, por meio da reciclagem, com atividades que ajudam na melhoria da mobilidade, autoestima e ludicidade, cuidando assim não só deles, mas também do nosso planeta. Vale ressaltar que reciclar e cuidar do próximo são questões de cidadania.



O texto apresentado trará consigo relações entre os lixos descartáveis e a pessoa idosa no tocante a sua mobilidade. O mesmo tem como objetivo mostrar os meios de utilização de alguns objetos e como isso contribui para a melhoria de vida na terceira idade, de que forma e em quais aspectos este ato contribui para a vida dos mesmos e também para os demais, pois envolvem um todo.

A reciclagem se trata de pegar objetos que são descartados e transformá-los para novas utilizações; essa ação é de suma importância até para a redução de lixos nas ruas fazendo assim bem a sociedade, a si e aos demais, contribuindo para a melhoria de espaços, sendo desenvolvidos através de objetos que para alguns são de utilidades.

Com relação à mobilidade do idoso, de acordo com o tempo, o corpo, claro, que vai ficando vulnerável a algumas ações e, assim, conseqüentemente, as quedas e junto a necessidade de se utilizar equipamentos que os auxiliem, equipamentos esses que podem ser feitos através da reciclagem pelos próprios idosos, ajudando-os a se desenvolverem melhor.

Portanto, valer a pena ressaltar que esses temas tratam da experiência da reciclagem associada a práticas vividas pelos idosos para melhorar sua mobilidade e a qualidade de vida da terceira idade, fazendo se mexerem mais, a produzirem, para não se renderem rápido, de certa forma, à velhice. Isso os ajuda a se desenvolverem, a ocupar suas mentes, usando a criatividade e fazendo esses objetos através da reciclagem para ajudar não só a eles, mas também aos demais.



O envelhecimento traz consigo diversas alterações, como diminuição da visão, audição e mobilidade e, tudo isso, se manifesta no contato do idoso com o ambiente em que vive. Em casos mais graves, a pessoa pode limitar suas atividades dentro e fora de casa, por medo de ocorrer acidentes, diminuindo e muito a sua capacidade física e piorando a relação com o ambiente. Assim, a fim de evitar que tal fenômeno ocorra, os familiares e cuidadores devem estar atentos a pequenas mudanças que podem tornar a casa mais segura, através da adaptação do ambiente.

Com o passar dos anos, e com todas as alterações físicas, que sofremos devido ao envelhecimento, não há como negar que a realidade da nossa vida passa por uma metanoia (?), onde muita das coisas que fazíamos quando mais moço, não podemos ou não conseguimos mais realizar, tendo uma redução na capacidade funcional e piorando a qualidade de vida em sua velhice.

O ambiente está entre os fatores que influenciam a capacidade funcional do idoso e, assim sendo, deve oferecer segurança, estímulos, interação social, favorecer a adaptação às mudanças da velhice e ser familiar ao indivíduo. A reciclagem é fundamental para evitar o esgotamento dos recursos naturais disponíveis; com o crescente aumento da população mundial e com o expressivo crescimento industrial, há também de se constatar um considerável aumento da quantia de resíduos produzidos pela sociedade, sejam eles orgânicos ou inorgânicos.

A reciclagem de lixo pode auxiliar o idoso a ter uma qualidade de vida melhor, no sentido de que o mesmo irá realizar movimentos para pegar uma garrafa no seu quintal e colocar em um saco, ou como caminhar enquanto apara a grama do seu quintal, dentre muitas outras atividades possíveis. São iniciativas como essas, que promovem a qualidade de vida e a independência do idoso em suas atividades cotidianas, havendo necessidade, muitas vezes, de intervenções diretas no ambiente físico.

O envelhecimento se tornou um desafio muito complicado para a sociedade moderna, pois todo o suporte necessário na vida de um idoso precisa ser praticado na comunidade. Uma forma sustentável de ajudar nessa nova fase é com a utilização da reciclagem, a fim de promover um melhor desenvolvimento e uma boa mobilidade para os mais velhos.

Atualmente, observa-se que ao avançar a idade de 60 anos, as pessoas preocupam-se em como proceder, nessa nova etapa, em um meio social. Aham que podem se tornar um fardo e que não podem contribuir com a sociedade como assim já fizeram, enfrentando problemas que antes não eram presentes em suas vidas. Um desafio para o público idoso, por exemplo, é a mobilidade em cidades grandes e modernas, o que se torna difícil, como são os passeios, as idas ao médico, ao mercado e etc.

Contudo, algo pode ser feito para que a interação desses idosos com a sociedade, através de sua necessidade de locomoção, sejam bem resolvidas. A reciclagem de resíduos urbanos, traz diversas possibilidades de reutilização para benefício do grupo social dos idosos. A idade mais avançada é composta de novas sabedorias, aceitações, mas, também de necessidades básicas e, neste sentido, a sociedade precisa compreender esse novo processo e se adequar a ele, buscando a melhor maneira de convivência.

Iremos falar sobre a ligação entre a mobilidade de pessoas idosas e a prática de reutilização de lixo. Com isso, vamos apresentar o objetivo dessa relação entre a mobilidade idosa e a educação ambiental, que no caso é incentivar a criatividade do idoso com atividades ecologicamente correta e com o processo de confecção dos objetos que irão melhorar a mobilidade, assim melhorando a qualidade de vida da terceira idade. Esta atividade é uma realização dos alunos da disciplina Leitura e Produção Textual, juntamente com a outras disciplinas de EAD da FVJ, inserido no projeto Ateliê do Conhecimento.

Já com relação à mobilidade de idosos, é de suma importância que, de acordo com o tempo que vai passando, todos saibam que as pessoas irão ficando mais limitadas, mais suscetíveis a quedas e a diminuição dos movimentos do corpo, e é neste momento que os cuidados têm que ser aumentados, surge aí a necessidade de fazer a utilização de equipamentos que aumentem a qualidade de vida das pessoas mais velhas, daí entra a questão da reutilização do lixo.

Com relação à reciclagem do lixo, pode-se dizer que é um processo de transformação de coisas já usadas em novos objetos, assim os introduzindo novamente no ambiente de consumo, sem retirar mais da natureza. Assim, um simples ato de reutilizar algo que seria descartado de forma irregular no meio ambiente, traz melhorias tanto para o planeta quanto para a sociedade, principalmente para os idosos artesãos.

Em vista disso, vemos o quanto é importante pesquisar temas atuais como reciclagem e mobilidade dos idosos e, também, o quanto os assuntos estão interligados, assim se complementado um ao outro. Eis aí a importância de trazer assuntos como esse para a nossa vivencia, em um projeto que auxilia na manutenção da vida dos idosos. Tenho certeza que, depois da criação do projeto Eterno Aprendiz, o dia a dia dos idosos não tem sido a mesma coisa de antes e sua qualidade de vida deu uma virada, torando-os menos dependentes dos outros.

“Deve-se temer a velhice porque ela nunca vem só. Bengalas são provas de idade e não de prudência”. Como é exibido na citação de Platão, a velhice ocorre e gradualmente surgem problemas, causados muitas vezes pelo desgaste físico e mental, o que, infelizmente, acabam resultando em limitações para o idoso. Apesar dessas dificuldades serem, na maioria das vezes, consequência da idade, existem práticas e costumes que podem melhorar a qualidade de vida dos mesmos, como a Reciclagem e Mobilidade.

Com o aumento da população e da quantidade de lixo, a reciclagem tem sido fundamental para a vida humana. O que nem todos reconhecem é que por trás do processo de transformação de resíduos em matéria prima, pessoas, inclusive idosos, estão envolvidos e que essa prática pode trazer diversos benefícios. Entre eles está a exercitação da mente e o desenvolvimento da função motora, o que proporciona lazer, além de contribuir, de maneira significativa para o meio ambiente.

Um dos maiores impactos do envelhecimento é o físico, afetando sua mobilidade, o que, muitas vezes, acaba tirando sua independência, como por exemplo para ir ao banheiro ou a algum outro lugar. É mais comum do que pensamos acidentes por quedas e fraquezas em pessoas na terceira idade. A prática de exercício físico como uma simples caminhada diária e uma boa alimentação pode fazer uma grande diferença em sua saúde, pois, vai fazer com que seus músculos se fortaleçam e impedir problemas futuros.

Dado o exposto, entende-se que a terceira idade, apesar de difícil, ao adotar regularmente as atitudes citadas a cima, o idoso irá, com certeza, adquirir mais autonomia. Além disso, o governo deve oferecer mais espaços para atividades físicas, incentivando-os a praticar, proporcionando assim, uma maior qualidade de vida e conseqüentemente fazendo-os exercer de maneira efetiva sua cidadania.

No sistema hodierno, vivemos uma rotina consumista que gera, diariamente, toneladas de lixo, poluindo o meio e degradando o meio ambiente e favorecendo o surgimento de insetos transmissores de doenças. Tratar o lixo como um potencial de melhoria para a qualidade de vida da população, talvez seja um dos grandes desafios da atualidade.

Reaproveitar, dar origem a um novo objeto, criar, reinventar equipamentos, artes e tantos outros objetos configuram o conjunto de opções que compõem o universo da reciclagem, formando um ciclo em que, quanto mais se recicla, mais ameniza a poluição do meio ambiente e menos se extrai da natureza, proporcionando um desenvolvimento socioambiental e econômico e uma visão no futuro fortalecida com ações do presente.

Diante deste contexto, destacam-se as consequências da modernidade refletida em causas naturais principalmente na vida dos idosos e, um dos principais pontos, está na mobilidade, muitas vezes comprometendo o direito de ir e vir. O desgaste natural do corpo gera limitações que podem causar acidentes físicos e consequências psicológicas, inclusive pela falta de convívios sociais, o que afeta drasticamente suas rotinas.

Desenvolver equipamentos e acessórios para praticar exercícios, aplicar estratégias que possam fomentar e evitar acidentes domésticos na terceira idade com materiais recicláveis, onde todos podem ter acesso, melhorando a qualidade dos idosos, torna-se em uma meta humanitária, na qual a união de esforços voltada tem por objetivo reinventar uma rotina mais feliz e prazerosa para a pessoa idosa.

A questão ambiental vem sendo amplamente discutida no mundo, em especial sobre a qualidade de vida, principalmente em pessoas que já venceram desafios por muitos anos e chegaram à chamada “melhor idade” com experiências e muita consciência do valor de cada dia, de cada conquista, de cada superação. Nesse cenário são necessárias intervenções educativas que assegurem o direito do idoso com condições de viver de forma plena, tendo preservadas questões como saúde, lazer e locomoção.

A grande quantidade de lixo produzida por dia no planeta terra é um tema ambiental que se descarrega em prejuízos para o meio ambiente, agrava a qualidade de vida, gerando desequilíbrios ecológicos. Chegamos a uma situação de desconforto no que preocupa à geração e destino final dos lixos. O ser humano precisa se conscientizar da necessidade de mudanças em suas atitudes em relação ao lixo, usando como método principal e rotina diária a reciclagem. Reciclar é a arte de usar a mente que ajuda na coordenação motora e contribui com o meio ambiente. A reciclagem é o caminho mais curto e seguro para recobrar a dívida social e ambiental.

Envelhecer é um processo natural do corpo humano, chega para todos e afeta a capacidade cognitiva e motora. Ser idoso faz parte do ciclo da vida. Por isso, a preocupação com a mobilidade na terceira idade deve ser de todos. O mundo muda, quando cada um, faz sua parte. A sociedade é assim: defende uma causa, mas não se move para mudar; faz como se fosse obrigação dos outros, sendo que uma mudança começa quando temos a consciência dos nossos atos e atitudes. Para garantir maior qualidade de vida durante a terceira idade, é preciso assegurar o direito de ir e vir também nessa etapa da vida. Vagas especiais, rampas e corrimãos permitem que os idosos circulem melhor pela cidade.

Os governos federal, estadual e municipal têm que desenvolver programas e prestarem serviços que busquem a valorização da pessoa idosa. Trabalhar com a reciclagem contribui no processo de envelhecimento saudável. É preciso garantir que o idoso tenha mobilidade para manter sua rotina e receba auxílio quando necessário. Após anos de dedicação ao trabalho

e à família, as pessoas na terceira idade merecem curtir as alegrias da vida com segurança e tranquilidade. A mobilidade é um recurso indispensável para manter a saúde psicológica dos idosos.

A qualidade de vida é o principal passo para vencermos os desafios da melhor idade, momento em que prevalece toda uma bagagem de experiências e muitas histórias de superação de cada indivíduo e, por isso, idosos precisam ter seus direitos preservados, envolvendo questões tais como saúde, lazer, segurança e locomoção.

Transformar esse anseio em realidade é o desafio das instituições e das políticas públicas, com a implementação da infraestrutura que possa trazer melhoria para o bem-estar da terceira idade. Através da responsabilidade com o lixo que se gera e se descarta, poderíamos buscar meios de reciclagens adequadas para os resíduos sólidos, transformando-os em novos produtos reciclados e renda. Isso poderia ser feito através de ações contínuas, como oficinas educacionais de reutilização de materiais descartados e visitas monitoradas aos parques, rios, casas abandonadas.

Todos juntos podemos buscar formas de melhorarmos ainda mais a estimativa de vida dos idosos, adaptando as particularidades da realidade brasileira, combatendo à violência e o abuso financeiro, psicológico ou físico contra o idoso. Além disso, é necessário a adaptação de residências, atividades formativas, medidas de prevenção de quedas, espaços livres e edifícios, transportes bem equipados, pois, a participação social e educativas, são importantes para que os idosos de hoje e do futuro, possam envelhecer de maneira saudável e ativa.

As constantes dificuldades da mobilidade para as pessoas idosas é algo que chama a atenção na atualidade. Juntamente com a questão da reciclagem, a consciência coletiva que implica na resolução de problemas vigentes no âmbito acadêmico gera uma discussão.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existe por volta de 17,3% de pessoas acima de 60 anos que se sentem prejudicadas ou apresentam alguma limitação para exercer exercícios diários, tendo assim, uma má qualidade de vida por conta da não viabilidade da mobilidade das mesmas. Alguns idosos relatam que os desafios encarados para conseguir adotar uma prevenção ou melhoria tem sido muito difícil; pode-se notar que a falta de educação e respeito ao mais velho, são pontos que são bastante visados em questão de avisos, campanhas e até mesmo na lei federal.

A educação ambiental tem sido cada vez mais pautada em sala de aula para mostrar o comprometimento de educador e educandos para com a conscientização e a preservação para um planeta terra melhor. É possível haver mudanças nos hábitos escolares que possam de fato contribuir para com a visão ambientalista. Vale ressaltar que a transformação de lixo em matéria-prima proporciona uma nova maneira para se viver, gerando novos produtos a partir de algo sem valor para muitos. O descarte correto desses tipos de materiais é uma ajuda para os órgãos responsáveis em fazer a reciclagem e a separação do que é reciclável ou não, tornando o processo mais ágil e rápido.

Contudo, os temas discorridos acima são capazes de serem mudados com a consciência coletiva, por meio de projetos sociais, investimentos das prefeituras ou até mesmo do governo estadual e federal. Criando uma sociedade mais consciente, mais preocupada com o futuro das gerações que ainda virão. A educação é base para tudo. O projeto “Atelier do Conhecimento”, visa mostrar a importância de vida da pessoa idosa, não somente isso, mas fazer a união de reciclagem e mobilidade.

A coleta seletiva do lixo é uma atividade interessante, mas que deve ser bem trabalhada. Para muitos educadores isso não é tarefa fácil! E mais delicada ainda é a incoerência que existe, muitas vezes, neste tipo de trabalho, uma vez que algumas atividades incentivam ainda mais o consumo desnecessário, não abordam questões mais abrangentes e, tampouco geram reflexões e mudanças de valores.

Muitas ideias são lançadas como o dia da reciclagem, seja sustentável, coletas seletivas, todas ideias ótimas. Mas, infelizmente, essas ideias não saem do papel ou quando saem são apenas de faixada para a escola ganhar algum prêmio. Temos que perceber que todos fazemos parte de um sistema único e que todos sairão prejudicados. Temos que cair na real e perceber que precisamos mais do que achamos, sair do nosso conforto e colocar todos os pensamentos em uma verdadeira ação.

Nessa fase, o educador é fundamental para todos os indivíduos envolvidos; a reciclagem deve ser trabalhada com bastante cuidado para que não seja apenas vista como colocar o lixo em cada balde, e achar que já fez sua parte; deve mostrar aos membros que ela é muito mais que isso e que é fundamental para todos que habitam na terra. A reciclagem tem que ser vista não apenas como uma obrigação, mas sim, como algo que fazemos para viver melhor, algo feito de bom grado e os educadores têm que passar esse pensamento para todos os indivíduos.

As atividades devem ser otimizadas dentro do ambiente escolar; explicar não apenas para os alunos, mas para todos os membros do ambiente escolar, o quanto é importante e vai beneficiar a todos diretamente e indiretamente e, principalmente, ao planeta terra. Além disso é preciso incentivar aos alunos a fazerem a reciclagem em casa.

A sociedade atual tem sofrido uma série de crises e discussões sobre os mais variados temas, dentre eles pode-se destacar dois: a mobilidade da pessoa idosa e a reciclagem do lixo. São dois assuntos que já deveriam, além de serem amplamente discutidos, ter suas adaptações, evoluções e mudanças implantadas há muito tempo, mas que, por certa ociosidade da sociedade e a falta de uma reeducação efetiva, têm seu processo retardado.

A reciclagem é algo altamente falado em escolas, faculdades e centros de ensino, mas segundo um estudo feito por Heloisa Sisle Cinquetti, muito dos materiais de explanação e conscientização utilizados se encontram incompletos em certos pontos. Muitos apresentam disparidades de dados, outros falham em apresentar soluções práticas de reciclagem e até mesmo na forma de explicá-las. Falta ainda uma ênfase maior nas substâncias tóxicas presentes no lixo domiciliar, além de orientações, conceitos e informações incorretas com base na literatura científica e documentos especializados.

Já com relação à questão da mobilidade das pessoas idosas, a legislação tem sido um pouco mais efetiva, por meio de leis buscando garantir acessibilidade a estes. Vale ressaltar que, em sociedades mais desenvolvidas, essa questão foi sendo contornada pela própria conscientização do povo, sem necessidade de leis e da coação do estado. Porém, mesmo que por meio de leis, é importante o avanço que tem sido alcançado para o idoso, fazendo com que cada um se sinta mais respeitado, notado e cuidado, diminuindo os problemas físicos por esforço e mentais por uma sensação de improdutividade.

Por fim, como seria possível interligar esses dois temas em benefício da sociedade? Partindo de uma ideia simples, o Estado deveria incentivar a conscientização dos idosos, com informações, oficinas e até mesmo mutirões de limpeza e reciclagem. Dentro dessas oficinas seriam mostradas diferentes possibilidades de reutilização do lixo reciclável, incentivando assim que, na “melhor idade”, eles se mantenham ativos, nesse importante exercício para a saúde física e mental. Além disso, ainda trazendo ganhos para a sociedade por

meio da retirada de lixo e transformação em algo novo e útil, ou indo até o ponto de poderem ganhar dinheiro com esses objetos reciclados.



Observando o cenário atual, em que o aumento da população idosa no Brasil tem se expandido num curto espaço de tempo, vemos que é preciso buscar uma melhoria para os mesmos através da reciclagem e mobilidade do indivíduo idoso.

É importante ressaltar, que o processo de envelhecimento é natural e, com o passar dos anos, o corpo começa a apresentar desgastes e o resultado disso é a perda da mobilidade. Contudo, pensando no bem-estar da pessoa idosa é preciso garantir uma rotina normal e independente e isto poder ser feito com a utilização de equipamentos que podem ser desenvolvidos a partir de materiais reciclados.

Além disso, o uso da técnica de reciclagem com o reaproveitamento de materiais descartados, trazendo-os para o meio do consumo de forma sustentável, e buscando inovar na construção de instrumentos que auxiliem nas atividades físicas dos idosos, estaremos dando uma contribuição para a redução do lixo e para o meio ambiente.

Portanto, é imprescindível que, diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem de que garantir uma segurança na vida da pessoa idosa é papel de todos. E principalmente garantir uma qualidade de vida, estimulando a prática de atividades físicas através de instrumentos reciclados tendo em vista a sustentabilidade do planeta.